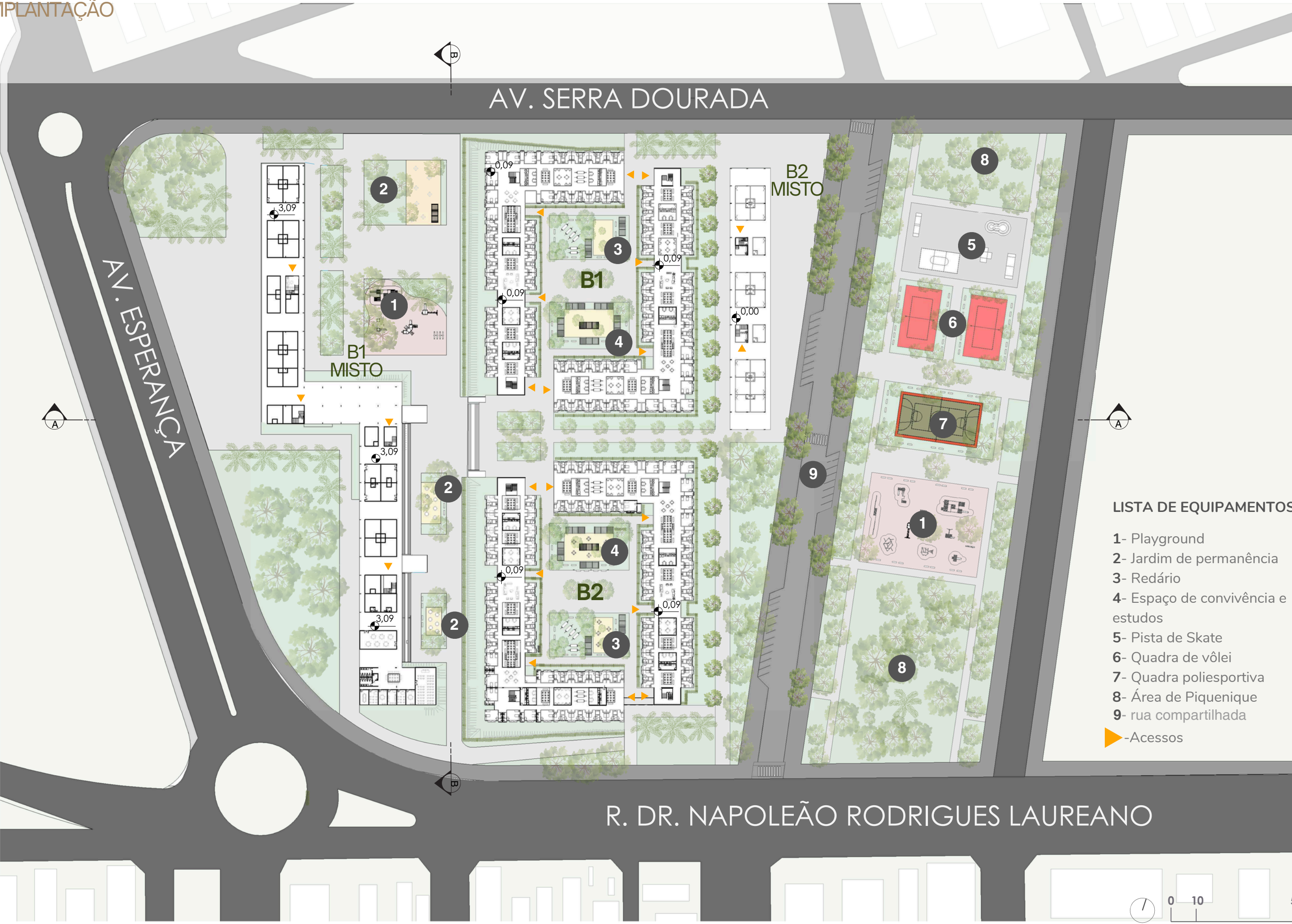
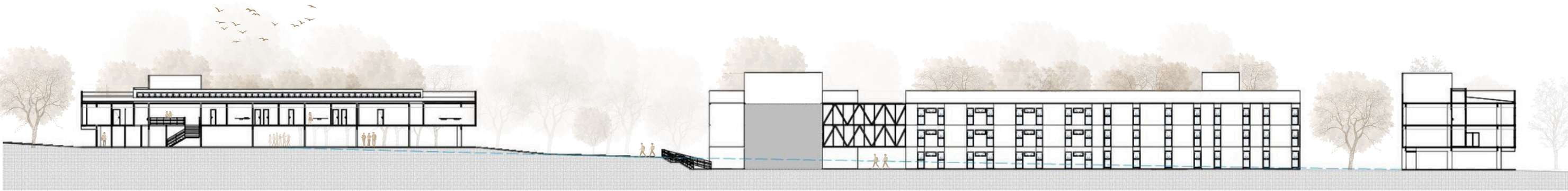




LISTA DE EQUIPAMENTOS

- 1- Playground
- 2- Jardim de permanência
- 3- Redário
- 4- Espaço de convivência e estudos
- 5- Pista de Skate
- 6- Quadra de vôlei
- 7- Quadra poliesportiva
- 8- Área de Piquenique
- 9- rua compartilhada
- ▶ -Acessos



CORTE AA

0 5 10 25

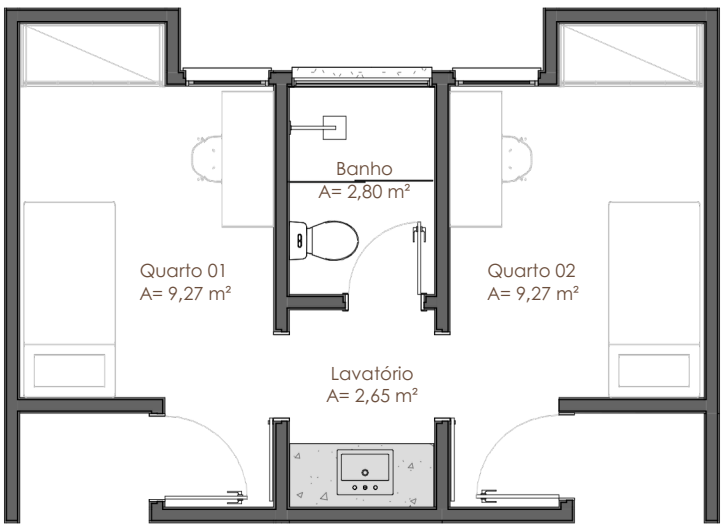


CORTE BB

0 5 10 25



QUARTOS INDIVIDUAIS



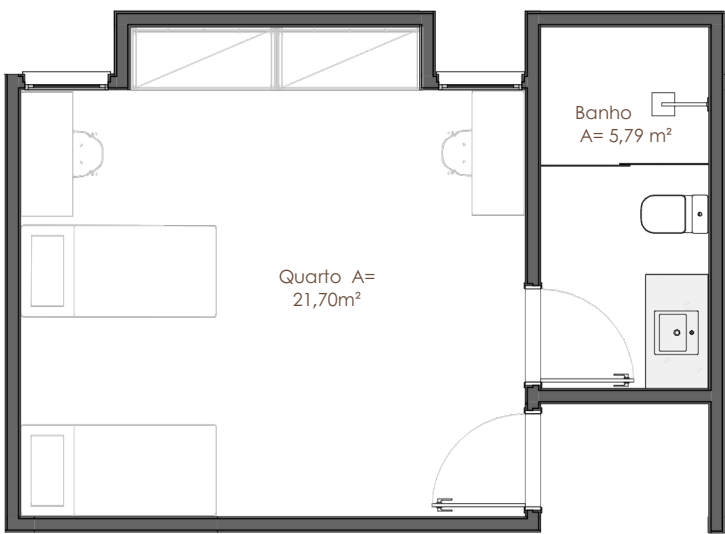
m² útil da unidade
23,99

Capacidade

Capacidade total
576
estudantes

PLANTA BAIXA- QUARTO INDIVIDUAL

QUARTOS DUPLA



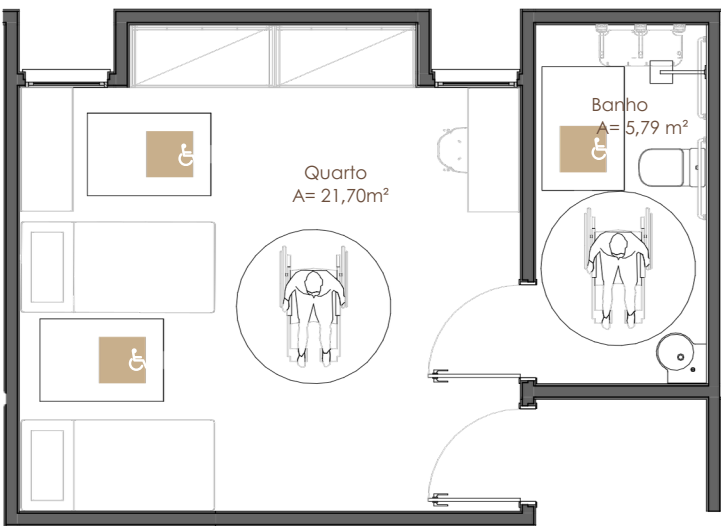
m² útil da unidade
27,49

Capacidade

Capacidade total
128
estudantes

PLANTA BAIXA- QUARTO DUPLA

QUARTOS ACESSÍVEL



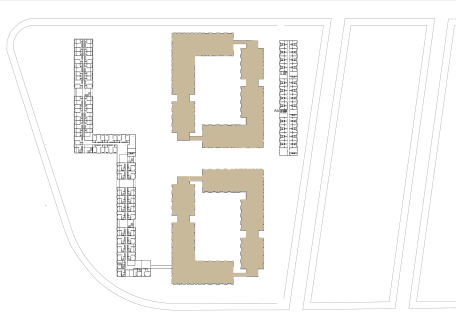
m² útil da unidade
27,49

Capacidade

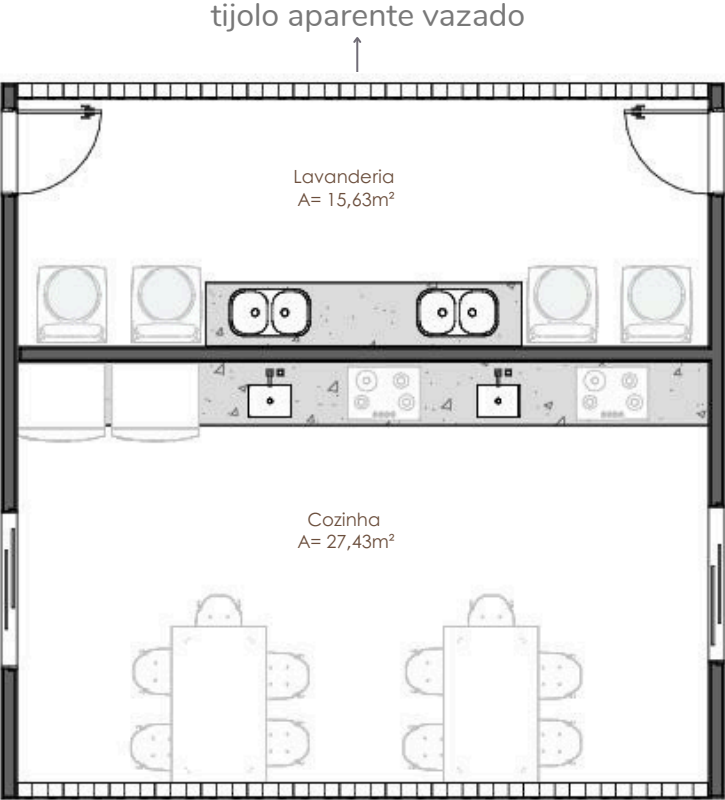
Capacidade total
64
estudantes

PLANTA BAIXA- QUARTO ACESSÍVEL

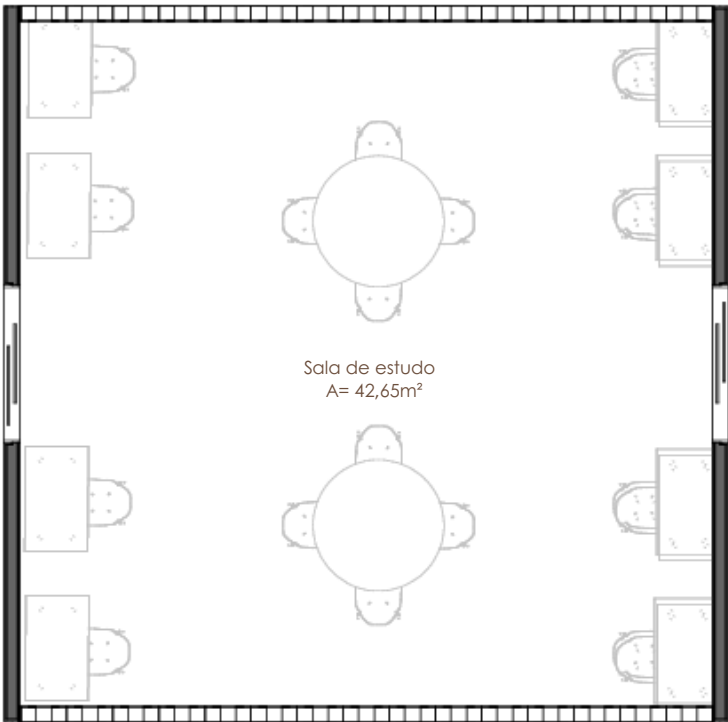
Os blocos 02 e 03 apresentam três tipologias habitacionais: quartos individuais, destinados a um estudante e com banheiro compartilhado entre duas unidades; quartos duplos, destinados a dois estudantes e dotados de banheiro privativo; e quartos duplos acessíveis, localizados no pavimento térreo. Estes últimos correspondem a aproximadamente 7,06% das unidades habitacionais e foram projetados de acordo com os critérios de acessibilidade, garantindo autonomia, conforto e inclusão aos seus usuários.



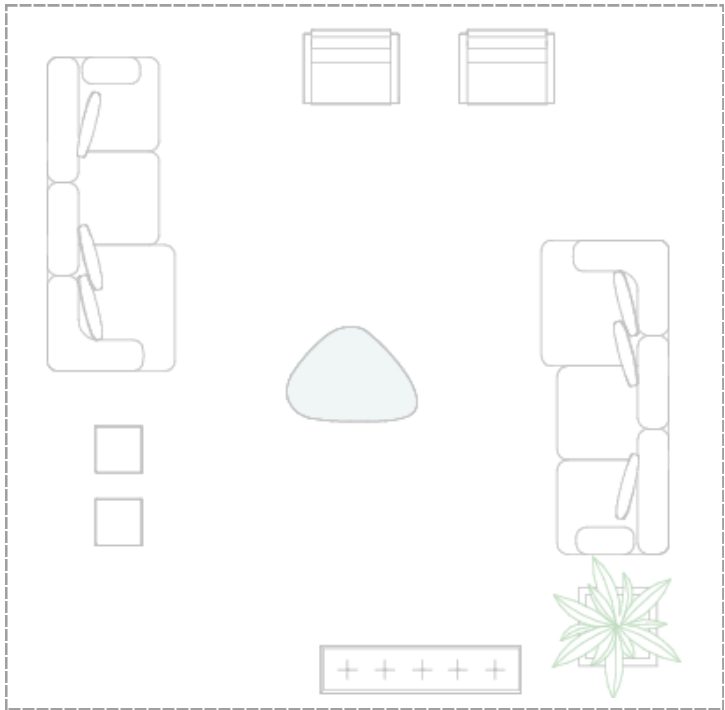
MAPA - CHAVE



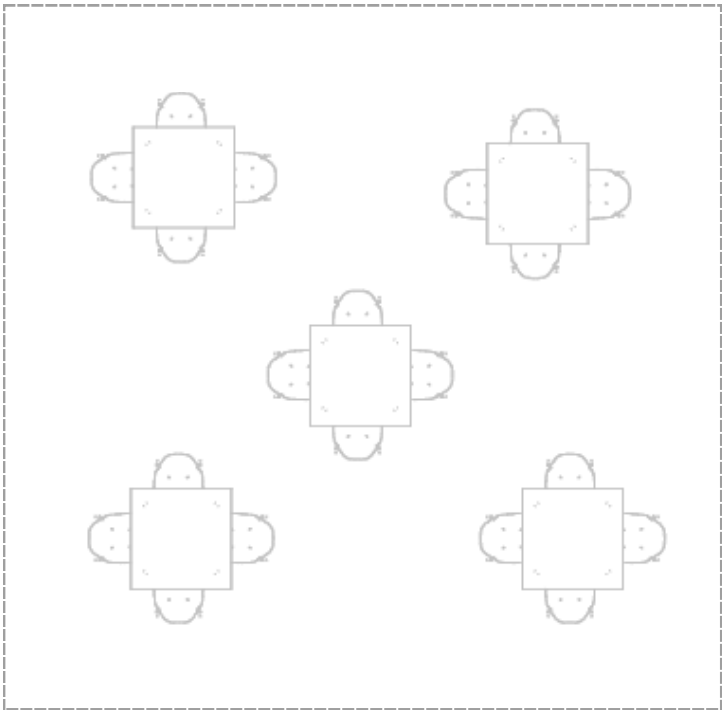
PLANTA BAIXA- COZINHA / LAVANDERIA



PLANTA BAIXA- SALA ESTUDO



PLANTA BAIXA- ESTAR



PLANTA BAIXA- ESTAR



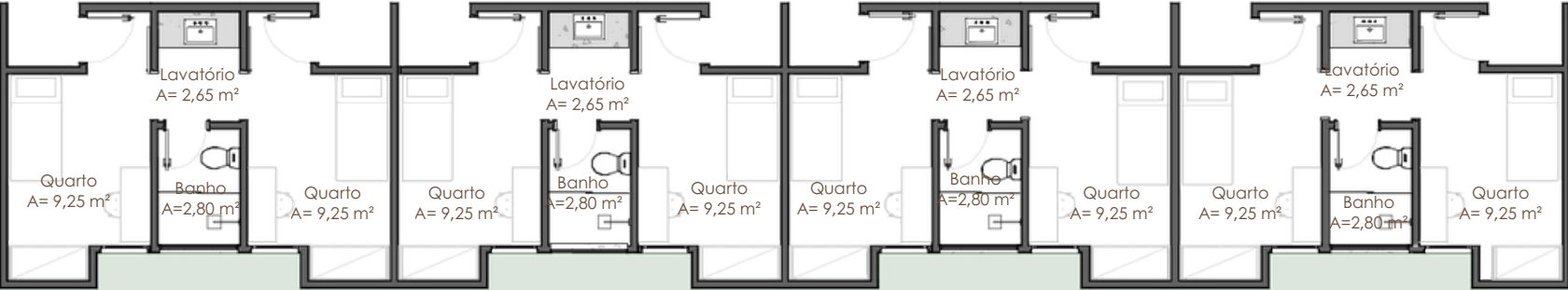
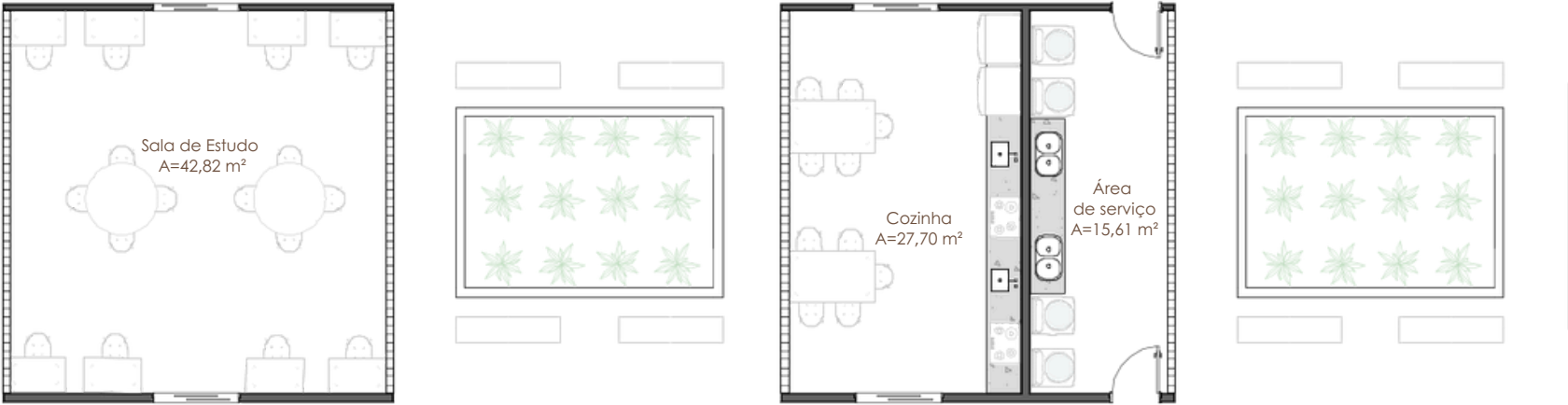
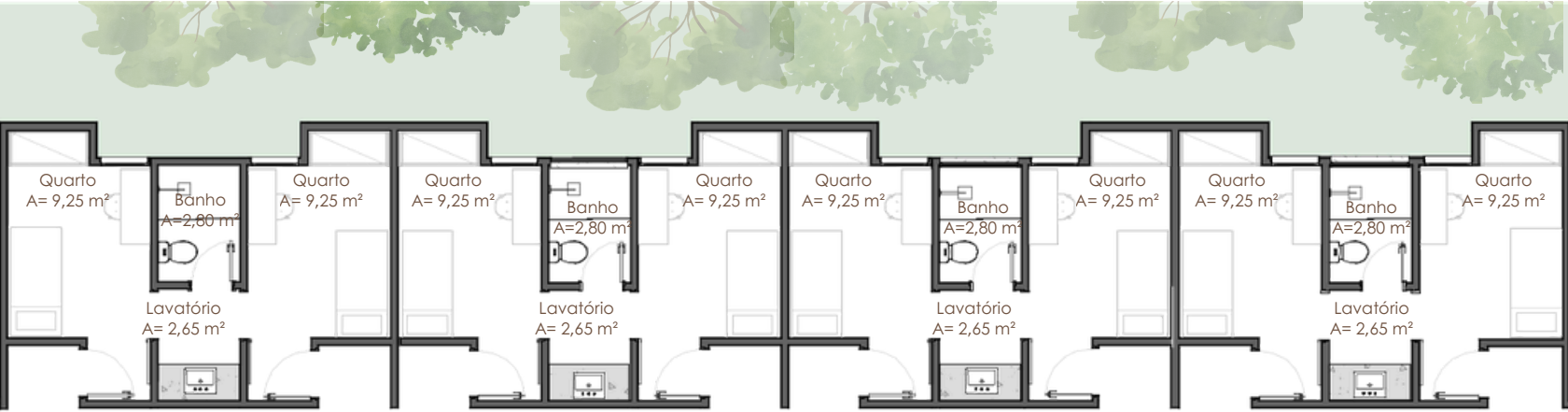
Além das unidades habitacionais, os blocos contam com espaços coletivos de uso imediato, compostos por **cozinha, lavanderia, sala de estudos e áreas de estar**. Esses ambientes foram organizados ao longo de um **eixo de convivência** que estrutura o bloco habitacional, garantindo fácil acesso aos moradores e articulando os diferentes espaços compartilhados.

Nos setores de quartos individuais, cada conjunto de 16 unidades é atendido por uma cozinha e uma lavanderia. Já nos setores de quartos duplos, esses espaços atendem a cada grupo de 8 unidades. Complementando essa estrutura, foram criadas áreas de estar abertas e integradas, que favorecem a interação social, a ventilação cruzada e a apropriação espontânea dos espaços pelos estudantes.

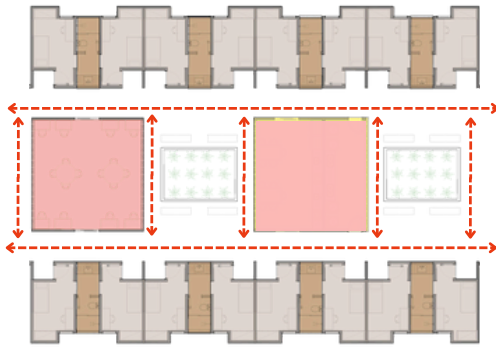
Essa estratégia permite que os ambientes coletivos estejam distribuídos de maneira equilibrada entre as unidades habitacionais, promovendo encontros espontâneos e fortalecendo a dinâmica comunitária da moradia estudantil.



MAPA - CHAVE

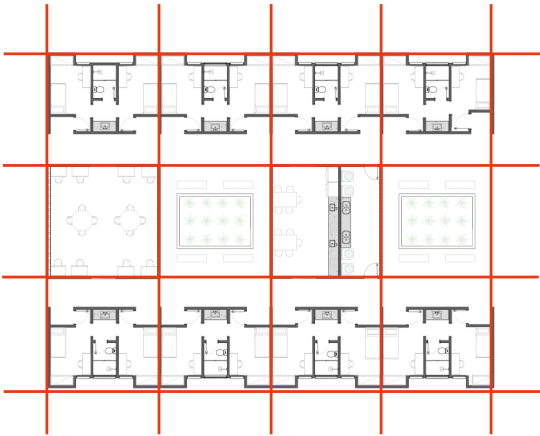


PLANTA BAIXA- TÉRREO

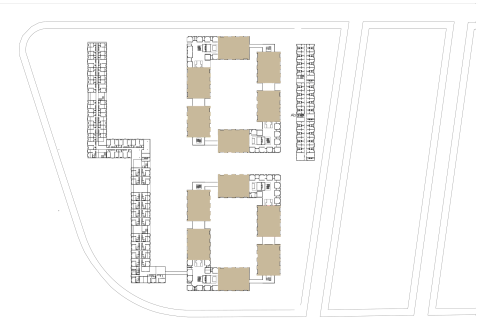


- individual
- coletivo individual
- coletivo imediato
- circulação

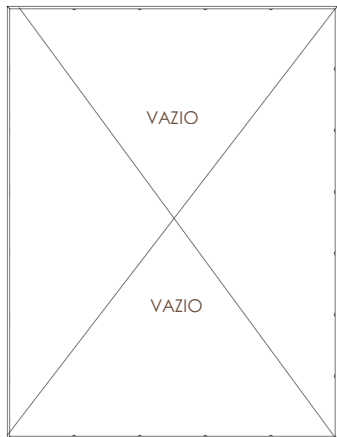
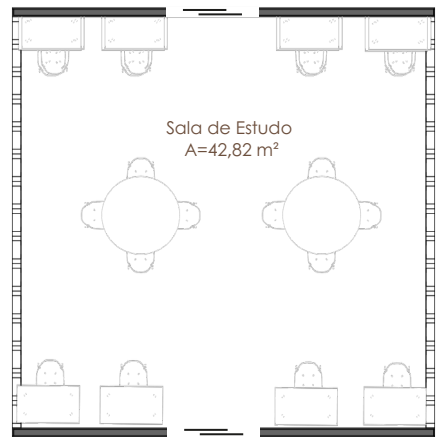
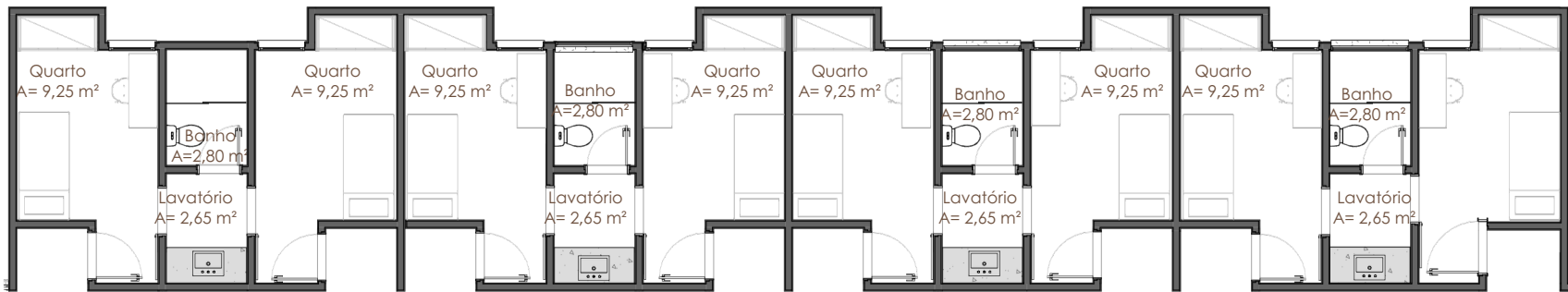
SETORIZAÇÃO



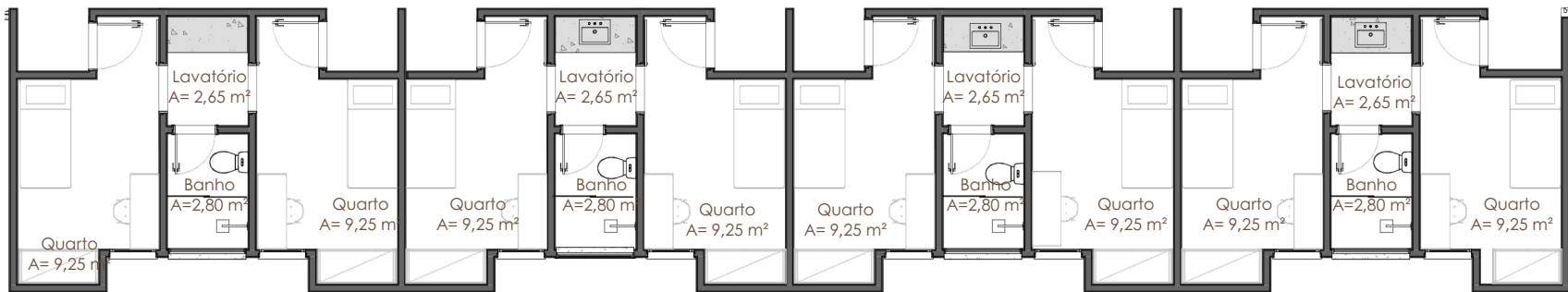
EIXOS ESTRUTURAIS



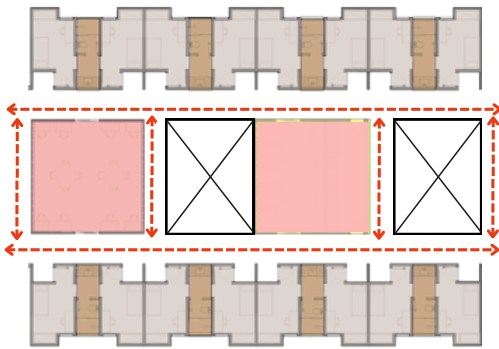
MAPA - CHAVE



→ eixo de convivência

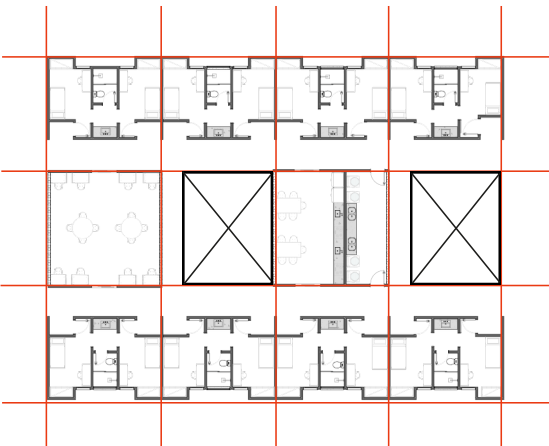


PLANTA BAIXA- 1 PAV



- individual
- coletivo individual
- coletivo imediato
- circulação

SETORIZAÇÃO



EIXOS ESTRUTURAIS



MAPA - CHAVE

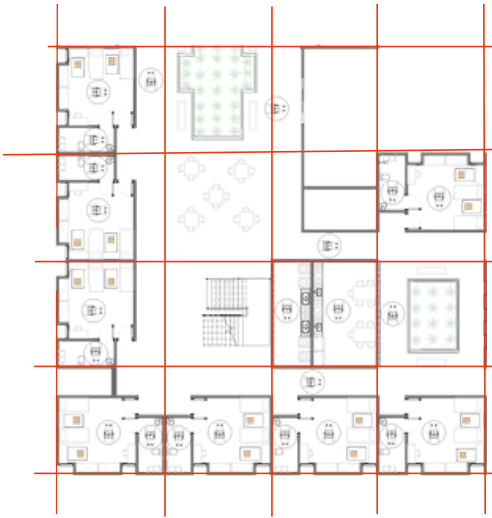


PLANTA BAIXA- TÉRREO ACESSÍVEL



- coletivo imediato
- individual
- coletivo individual
- serviço
- circulação

SETORIZAÇÃO



EIXOS ESTRUTURAIS

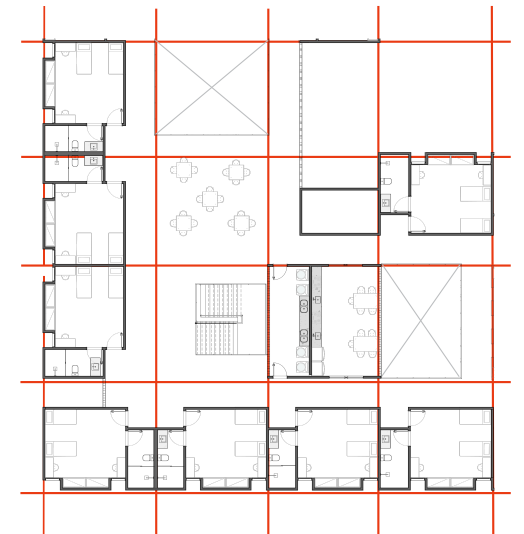


MAPA - CHAVE

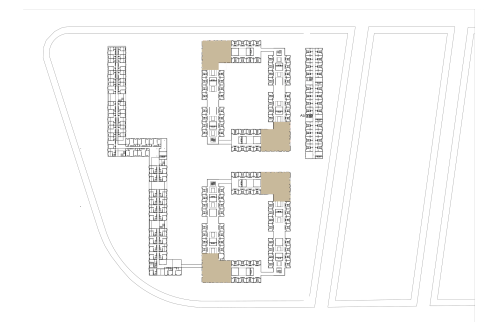


-  coletivo imediato
-  individual
-  coletivo individual
-  serviço
-  circulação

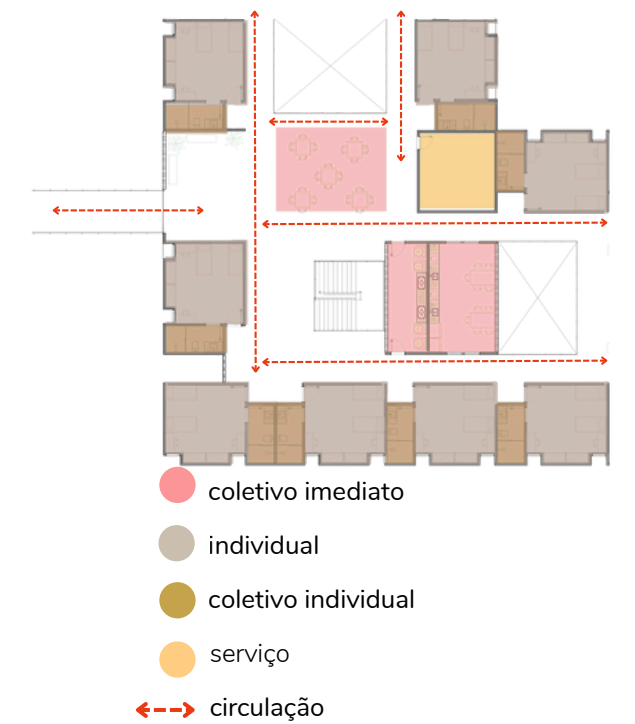
SETORIZAÇÃO



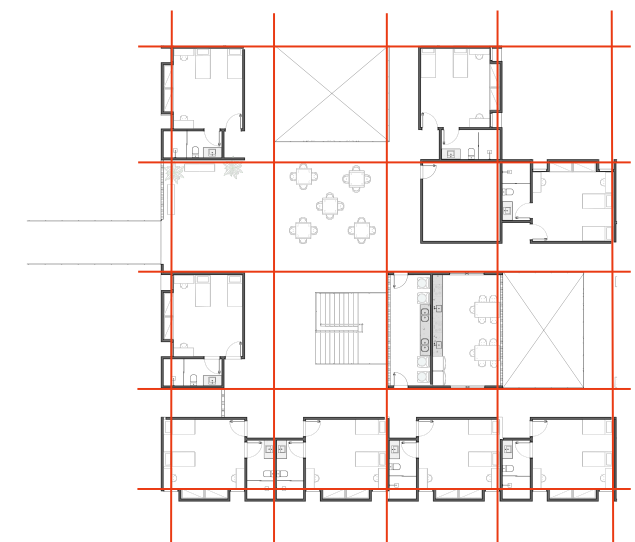
EIXOS ESTRUTURAIS



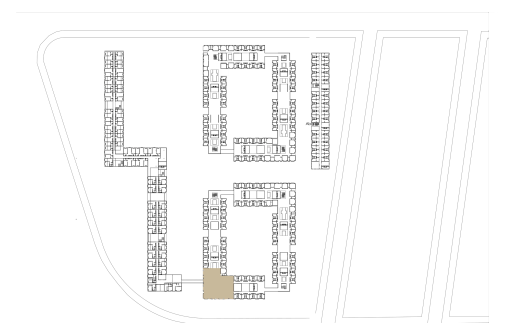
MAPA - CHAVE



SETORIZAÇÃO



EIXOS ESTRUTURAIS



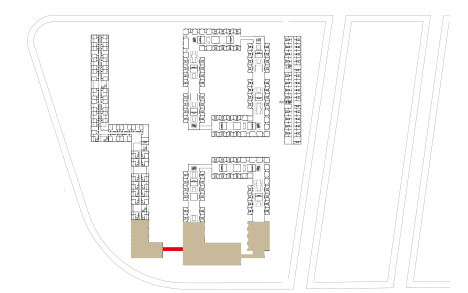
MAPA - CHAVE



PLANTA BAIXA- BLOCO MISTO 01 - 1 PAV | BLOCO 02- 2 PAV



O desnível do lote permitiu a criação de uma passarela que conecta diretamente o primeiro pavimento do bloco 01 misto ao segundo pavimento do bloco B2, aproveitando a topografia como estratégia de integração entre os edifícios.



MAPA - CHAVE

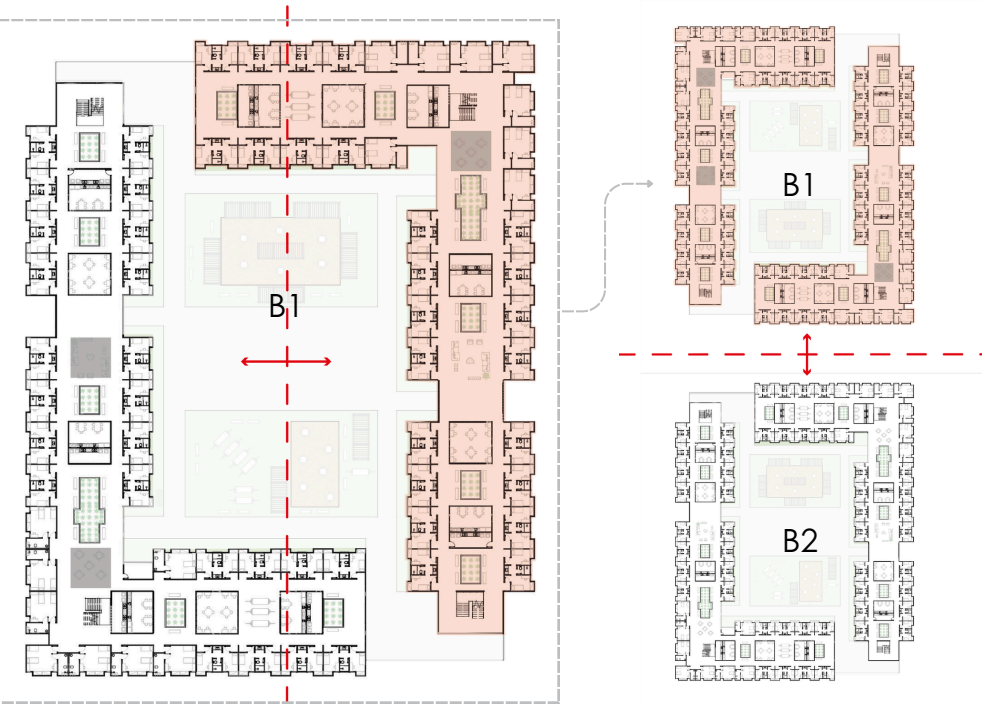


PLANTA BAIXA- BLOCO 01| 02



módulo quartos individual
modulo quartos duplos

LÓGICA DE IMPLANTAÇÃO DOS BLOCOS 01 E 02

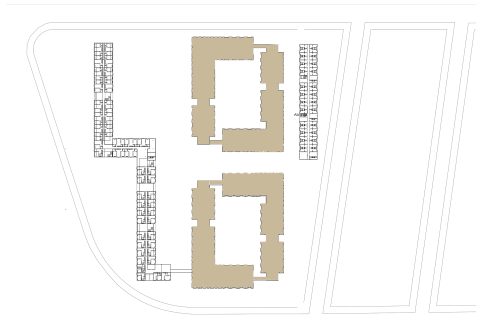


↔ eixo de espelhamento

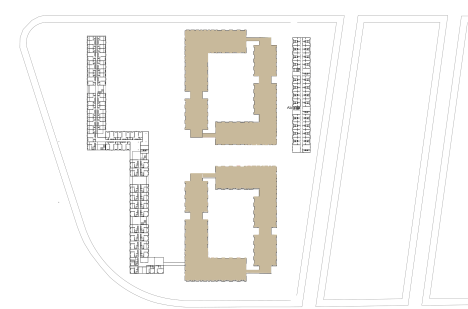
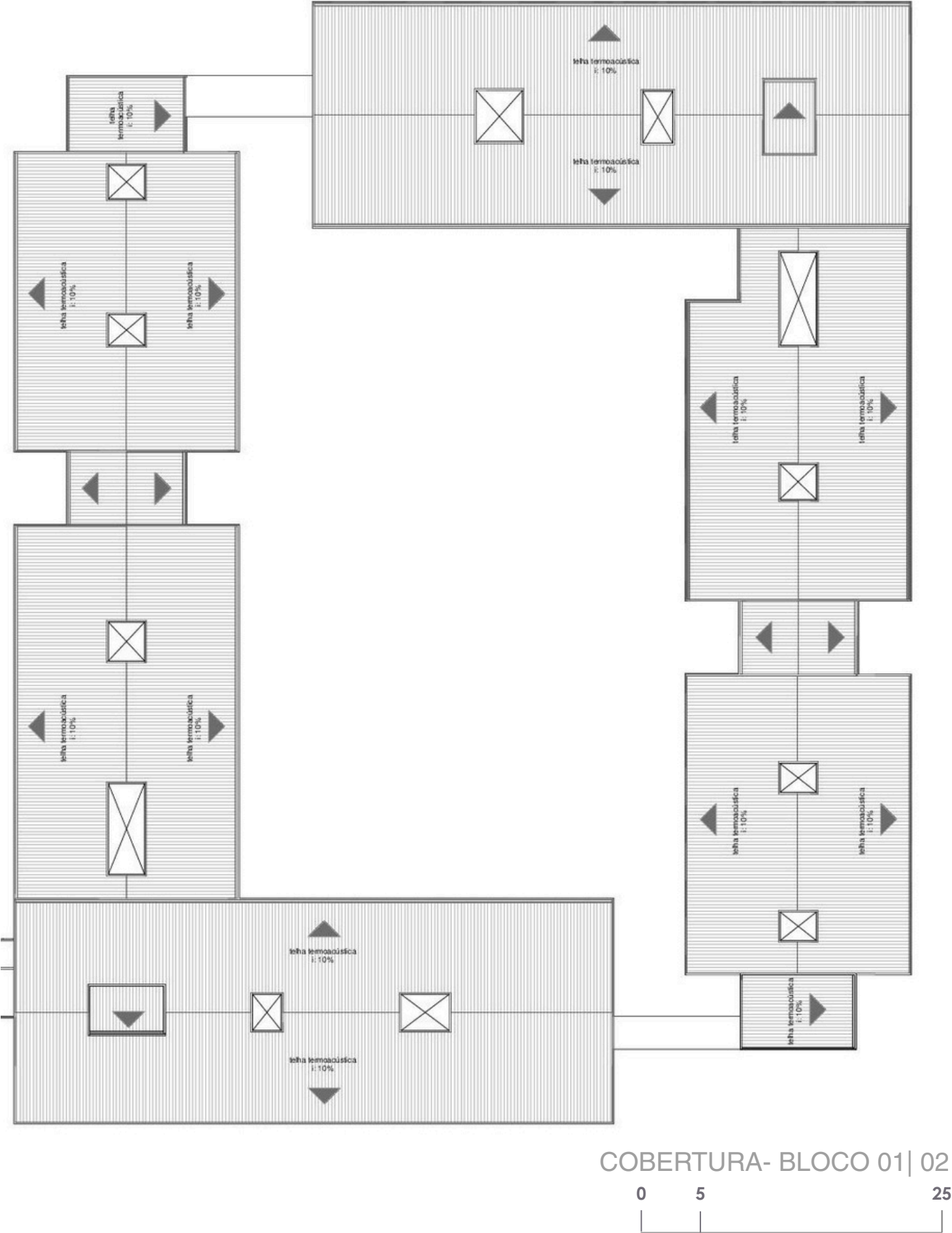
ESTRATÉGIA DE ESPELHAMENTO B1 e B2

A conformação dos Blocos 01 e 02 foi desenvolvida a partir da agregação dos módulos habitacionais individuais e duplos. Em um primeiro momento, os módulos foram organizados formando uma composição em "L". Posteriormente, essa configuração foi espelhada em torno de um eixo central, originando a implantação final do conjunto.

O bloco B2 corresponde ao espelhamento do bloco B1, estratégia que permitiu otimizar a distribuição dos módulos e estruturar pátios internos destinados à convivência, lazer e permanência dos estudantes.



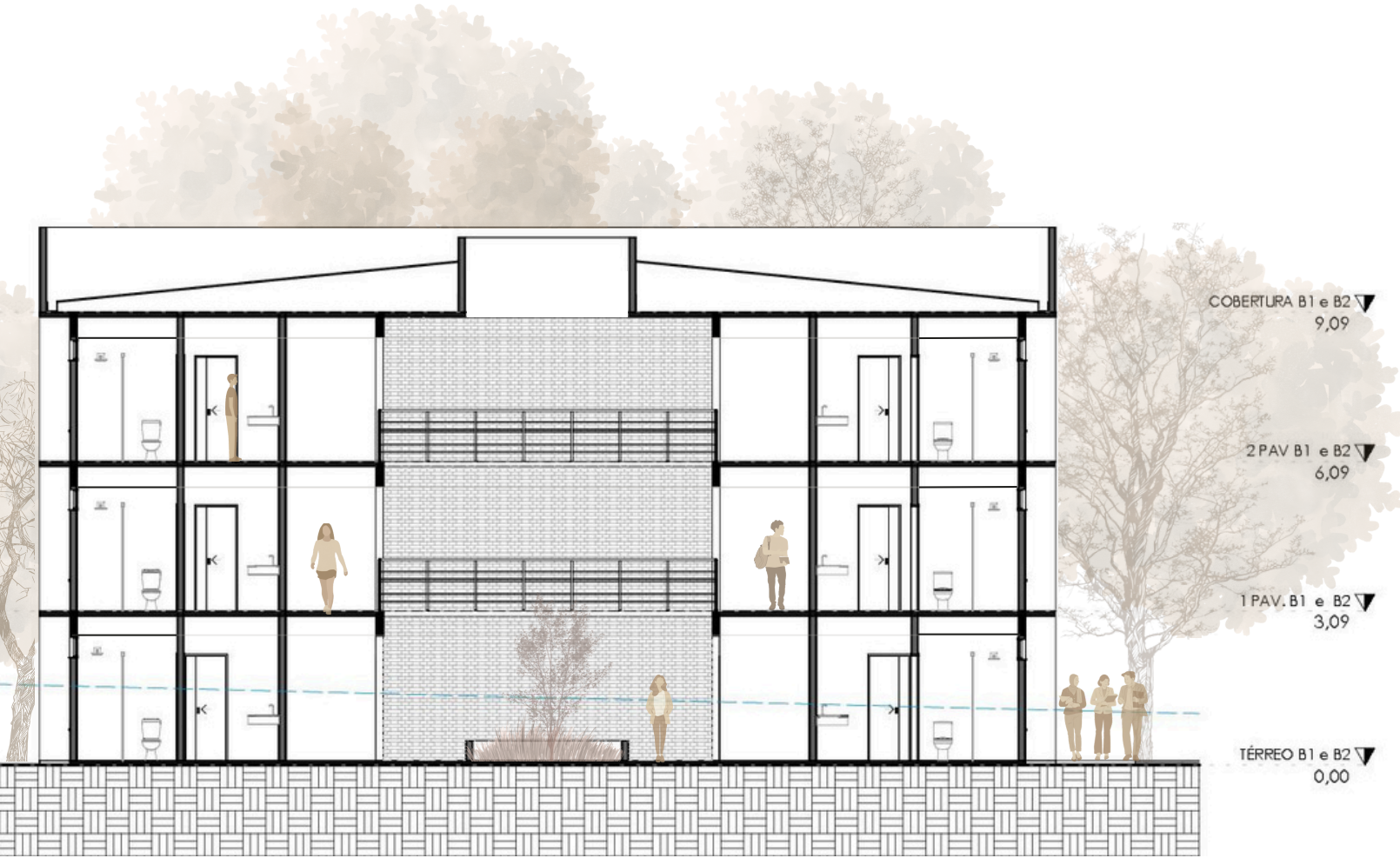
MAPA - CHAVE



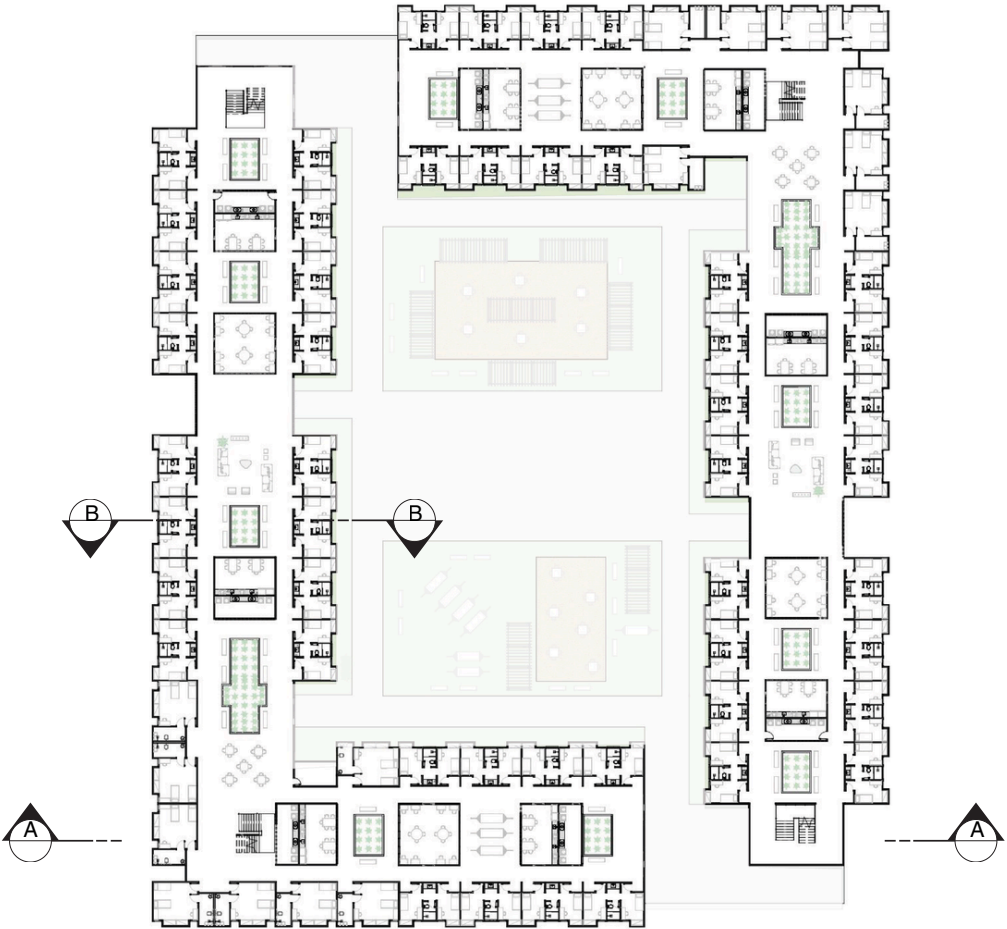
MAPA - CHAVE



CORTE AA - BLOCO 01 | 02



CORTE BB - BLOCO 01 | 02

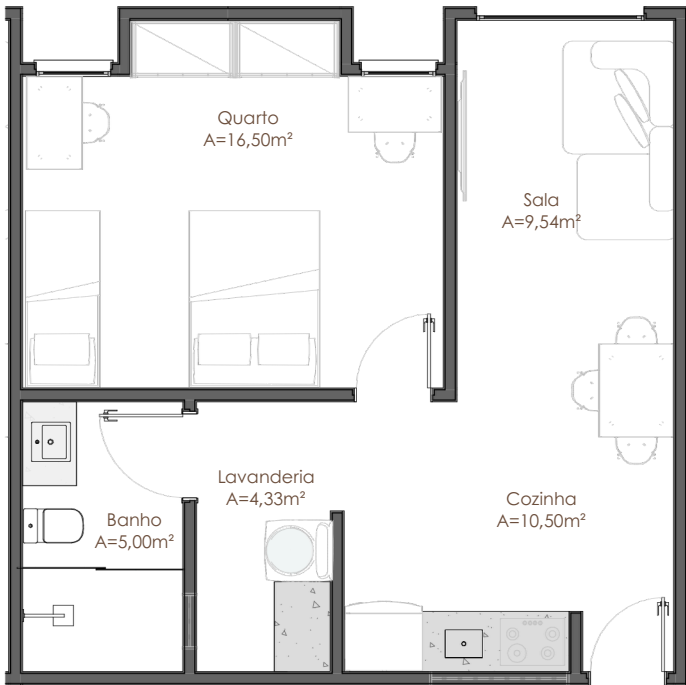


PLANTA- CHAVE

BLOCO MISTO 01



QUARTOS FAMÍLIA

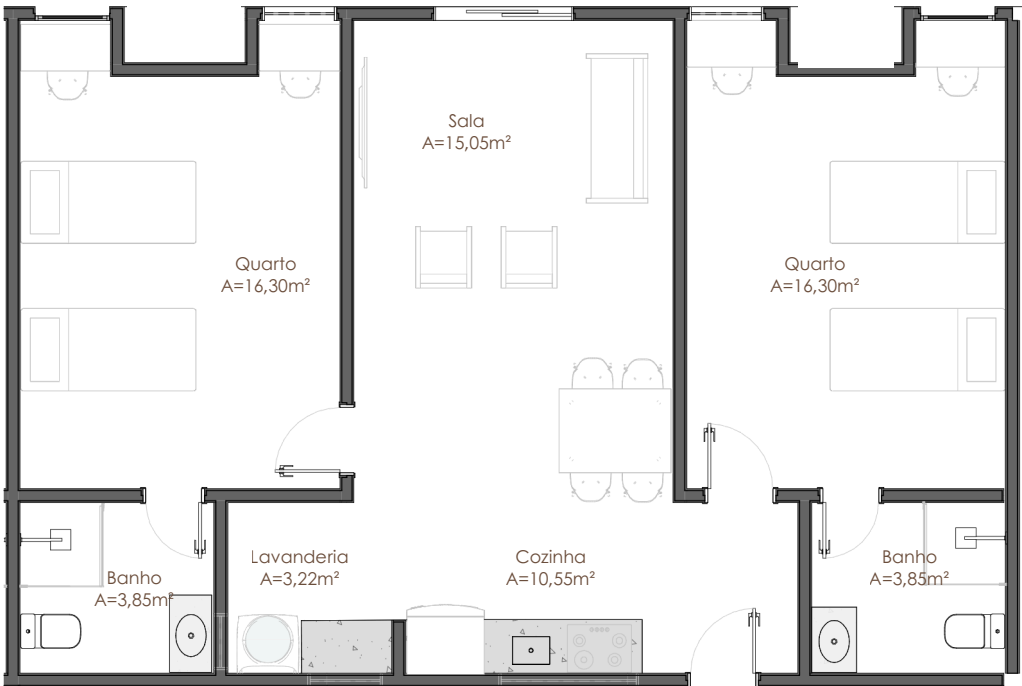


m² útil da unidade
45,87
Capacidade

Capacidade total
50
estudantes

PLANTA BAIXA- QUARTO FAMÍLIA

QUARTOS SOLOS

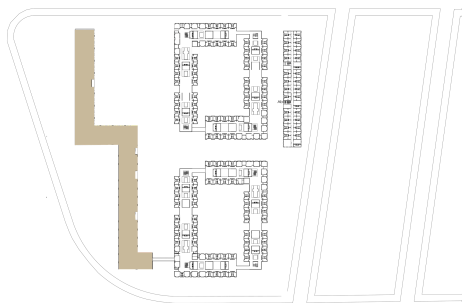


m² útil da unidade
54,72
Capacidade

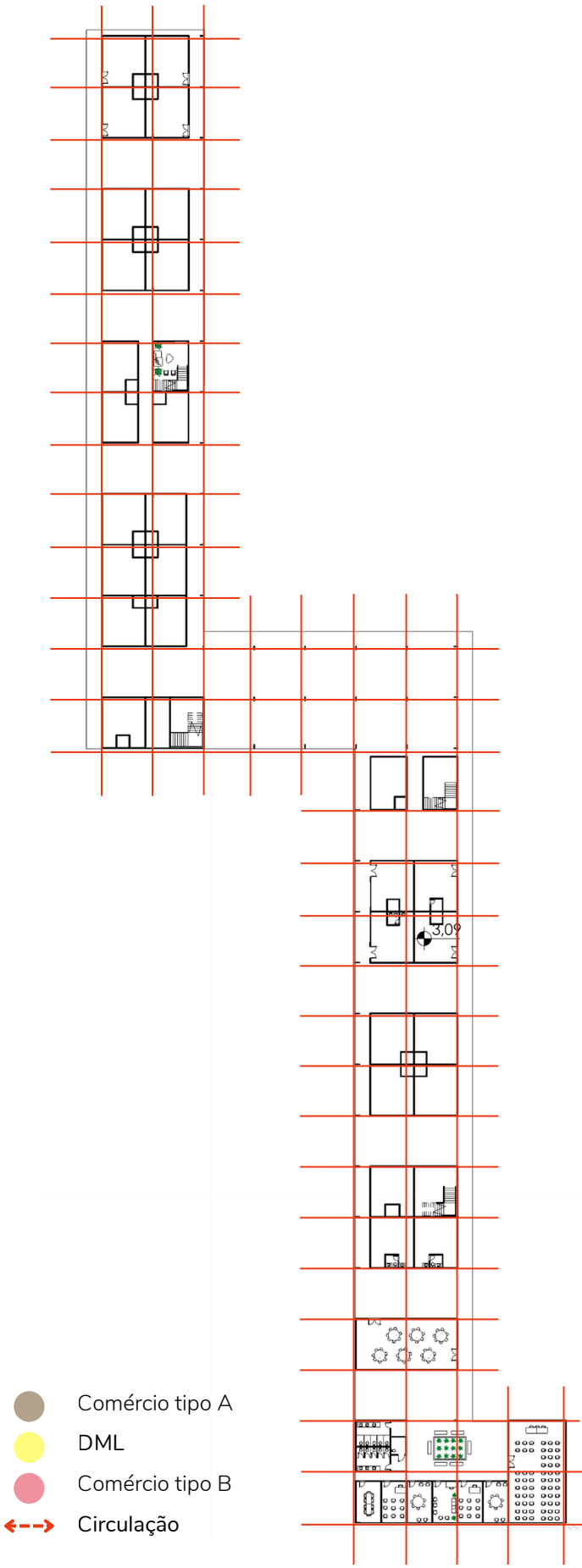
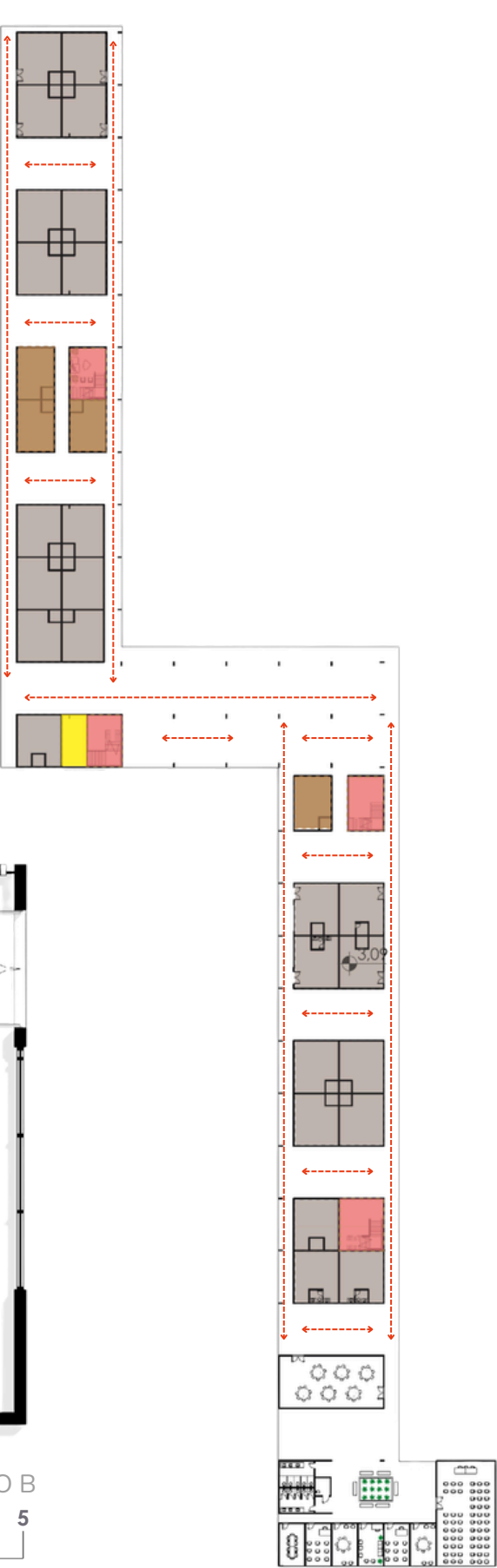
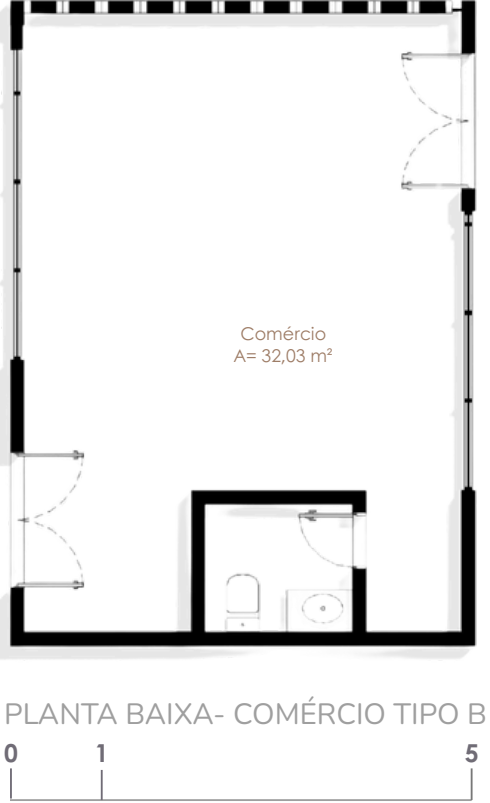
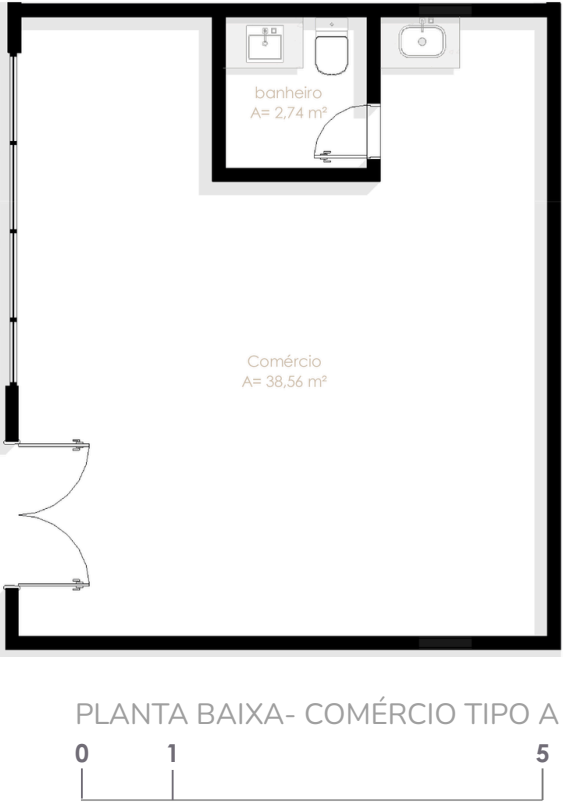
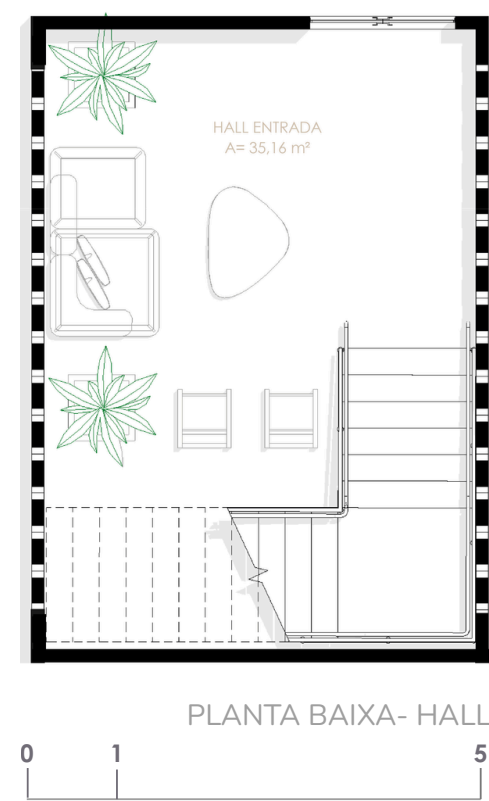
Capacidade total
40
estudantes

PLANTA BAIXA- QUARTO SOLO

O **Bloco misto 01** reúne habitações destinadas a estudantes com filhos e espaços coletivos voltados à convivência e ao apoio da comunidade acadêmica. As unidades habitacionais são divididas entre quartos família, destinados a casais com até dois filhos, e quartos solo, voltados a mães ou pais solo acompanhados de seus filhos. No térreo, concentram-se áreas comerciais, espaço em pilotis de livre circulação, salas multiuso, salão de festas e auditório, criando ambientes de encontro, integração e apoio à permanência estudantil.

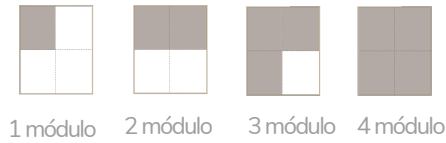


MAPA - CHAVE

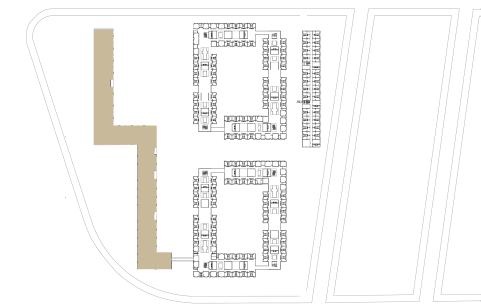
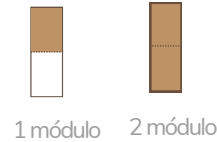


O térreo é composto por hall de entrada que dá acesso ao primeiro pavimento destinado aos quartos família e por duas tipologias comerciais. Os módulos comerciais podem ser utilizados individualmente ou agrupados, possibilitando diferentes configurações de uso conforme a demanda.

CONFIGURAÇÕES POSSÍVEIS TIPO A



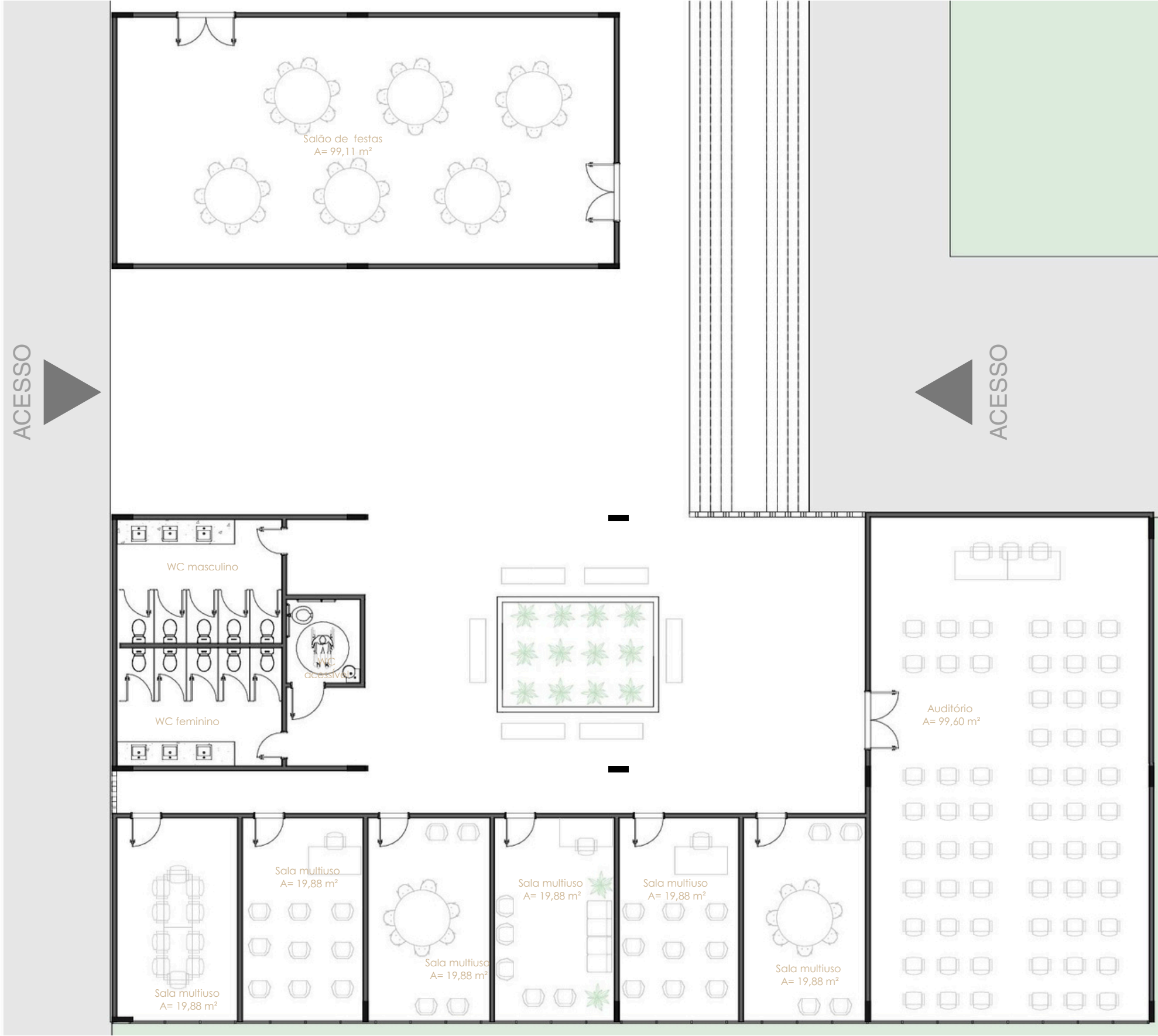
CONFIGURAÇÕES POSSÍVEIS TIPO B



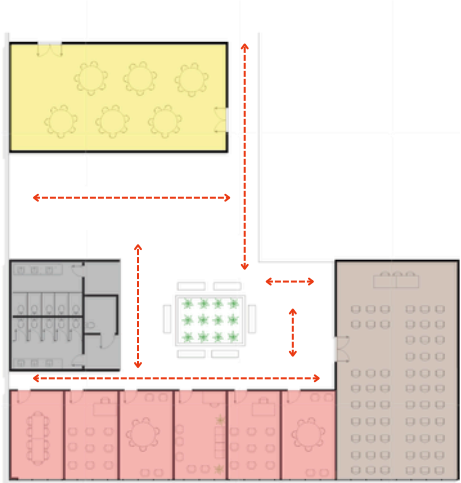
SETORIZAÇÃO

EIXOS ESTRUTURAIS

MAPA - CHAVE

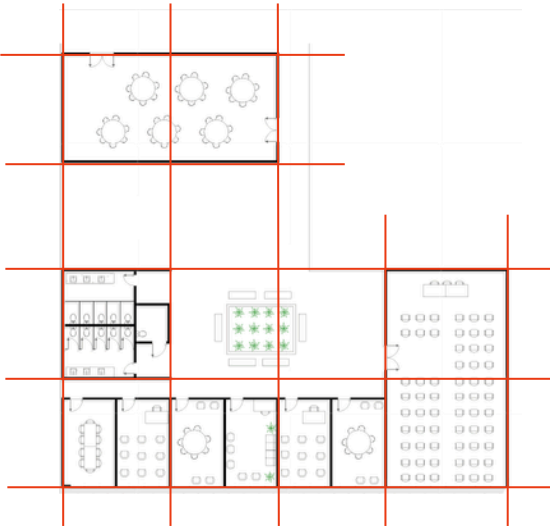


PLANTA BAIXA- SALAS MULTIUSO



- salão de festas
- sala multiuso
- auditório
- wc
- circulação

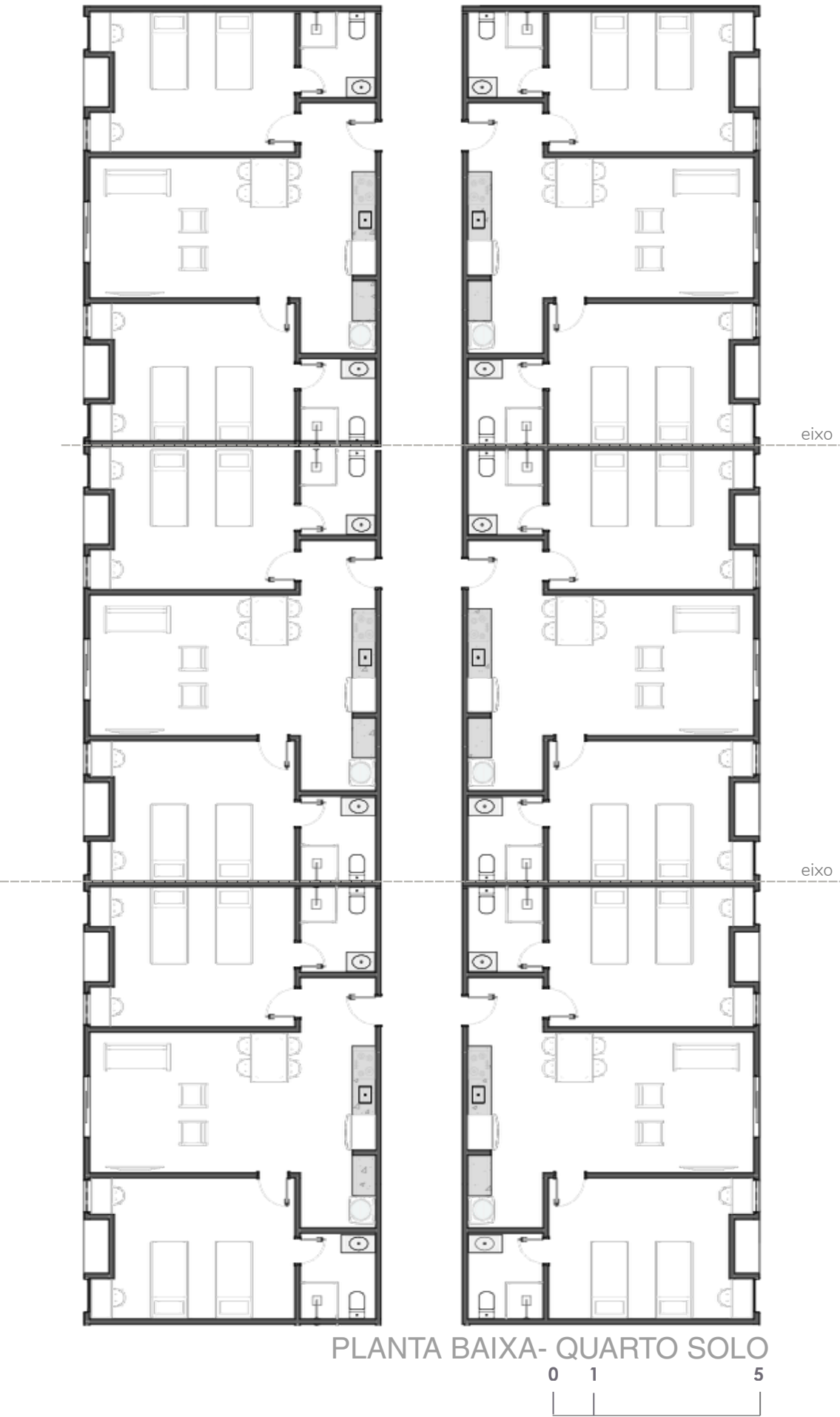
SETORIZAÇÃO



EIXOS ESTRUTURAIS



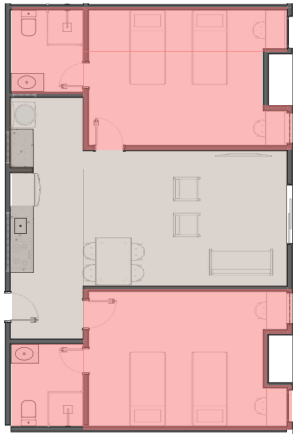
MAPA - CHAVE



PLANTA BAIXA- QUARTO SOLO

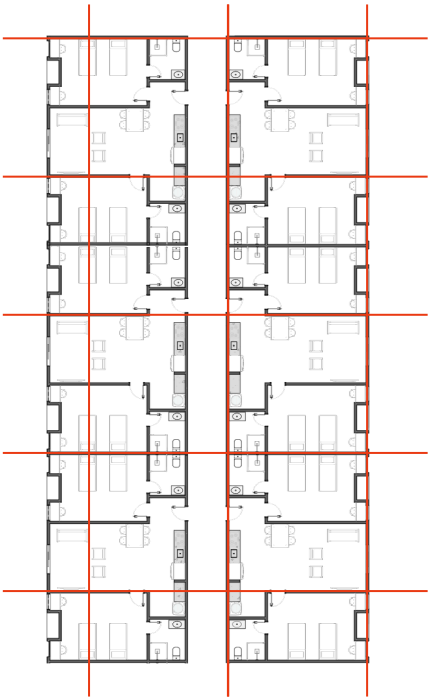


SETORIZAÇÃO MACRO



- coletivo imediato
- individual

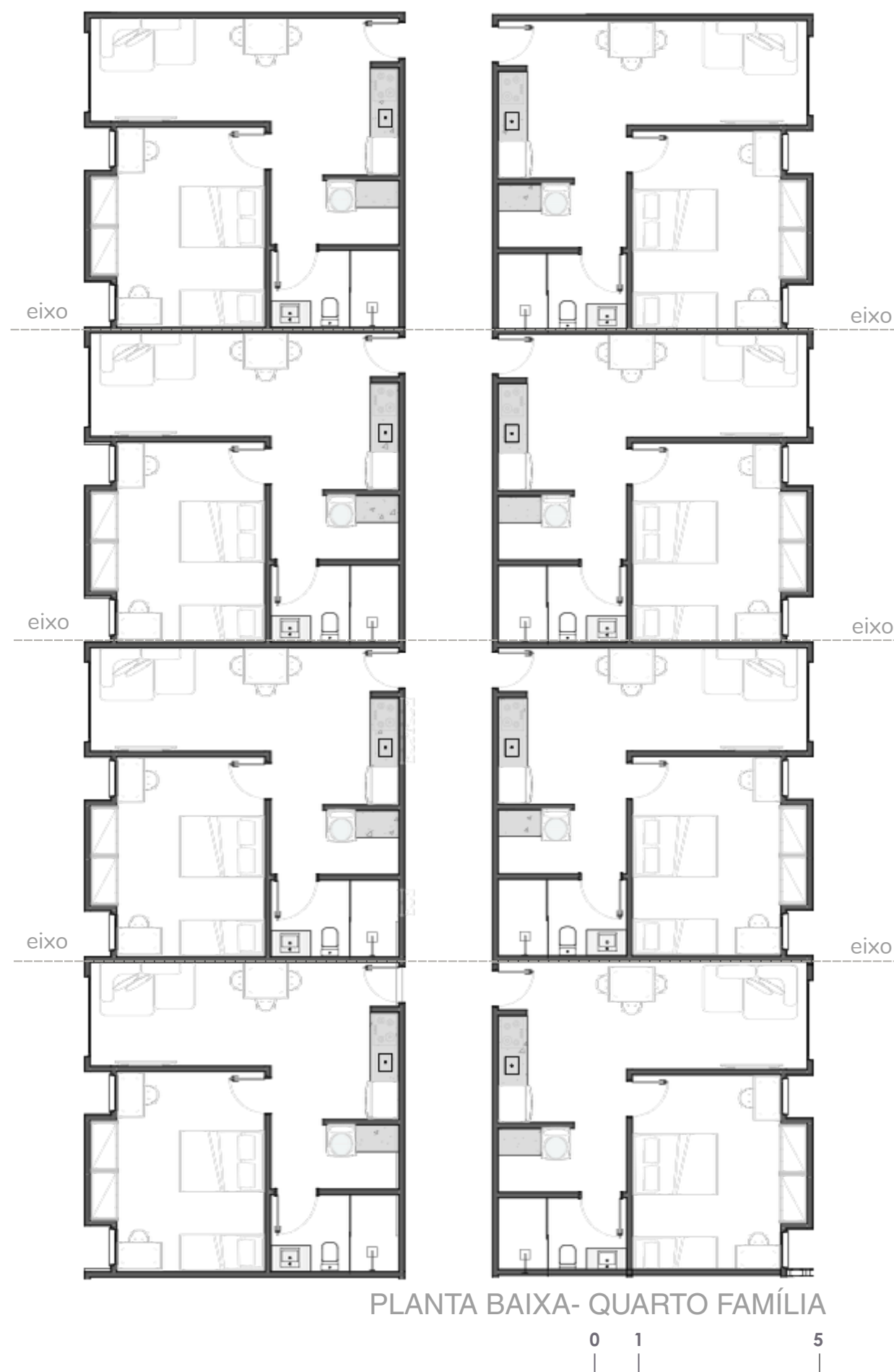
SETORIZAÇÃO



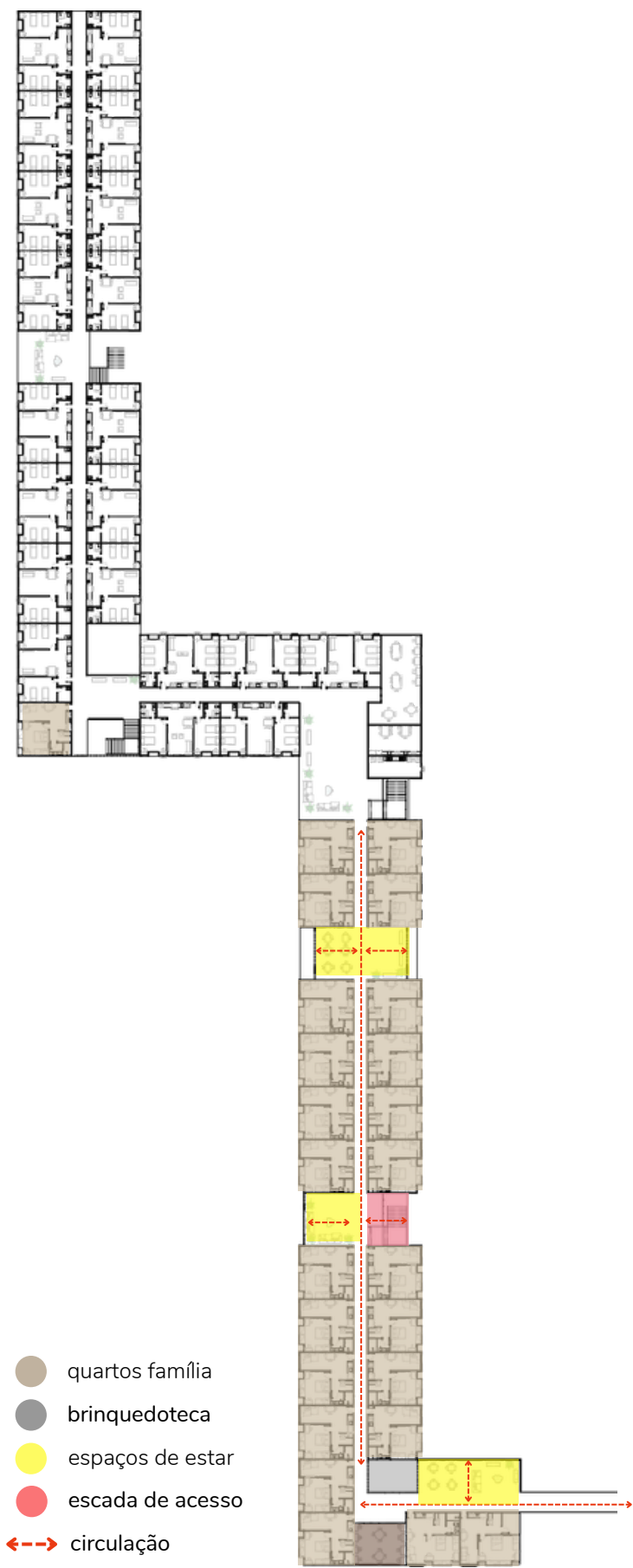
EIXOS ESTRUTURAIS



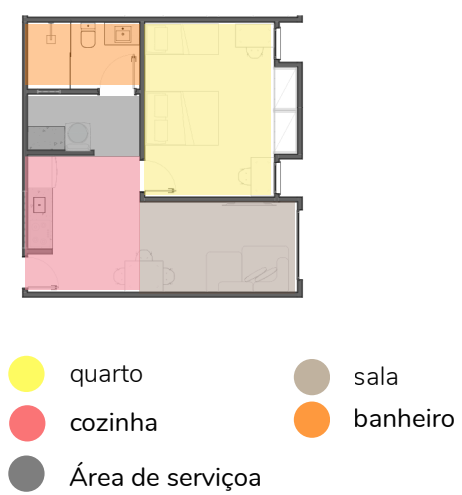
MAPA - CHAVE



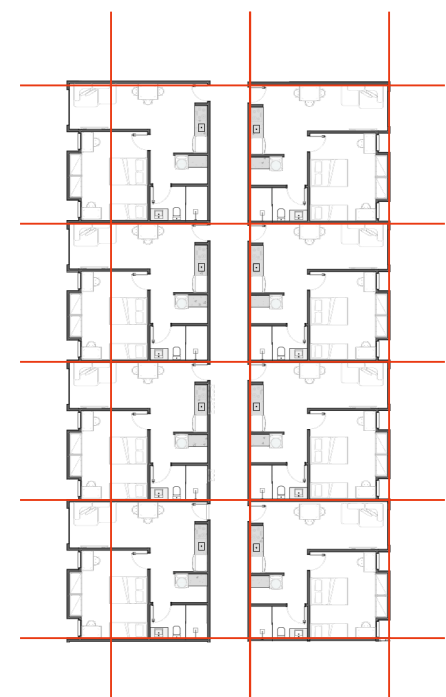
PLANTA BAIXA- QUARTO FAMÍLIA



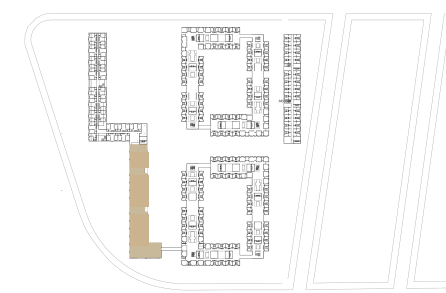
SETORIZAÇÃO MACRO



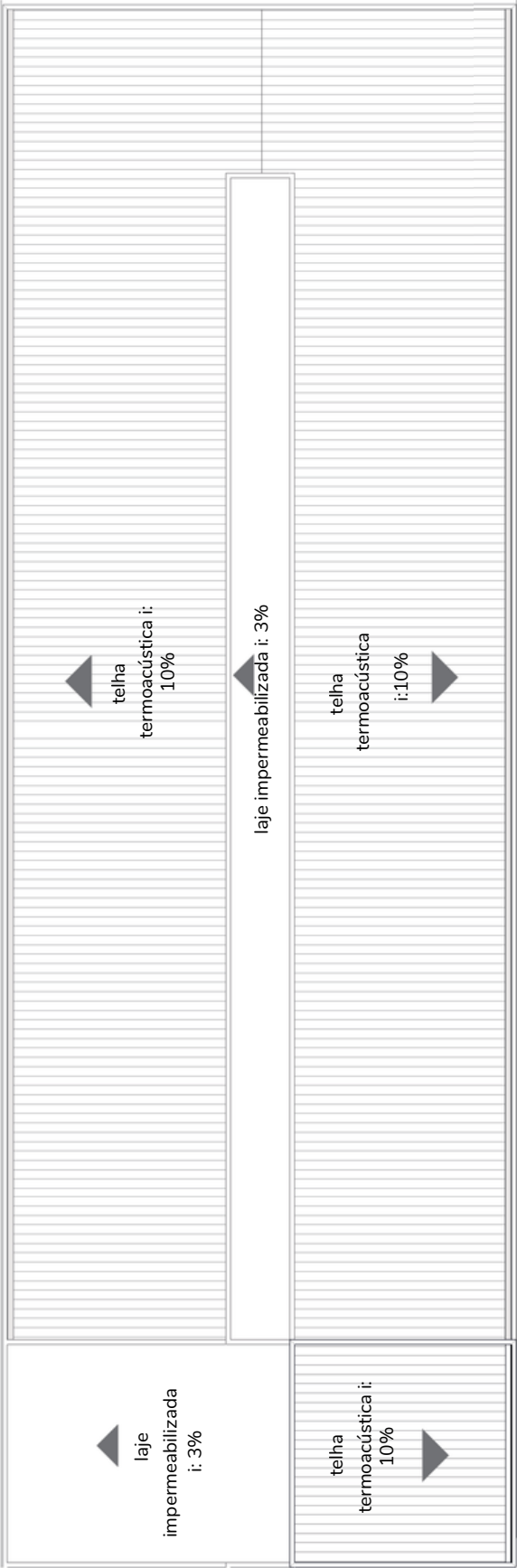
SETORIZAÇÃO



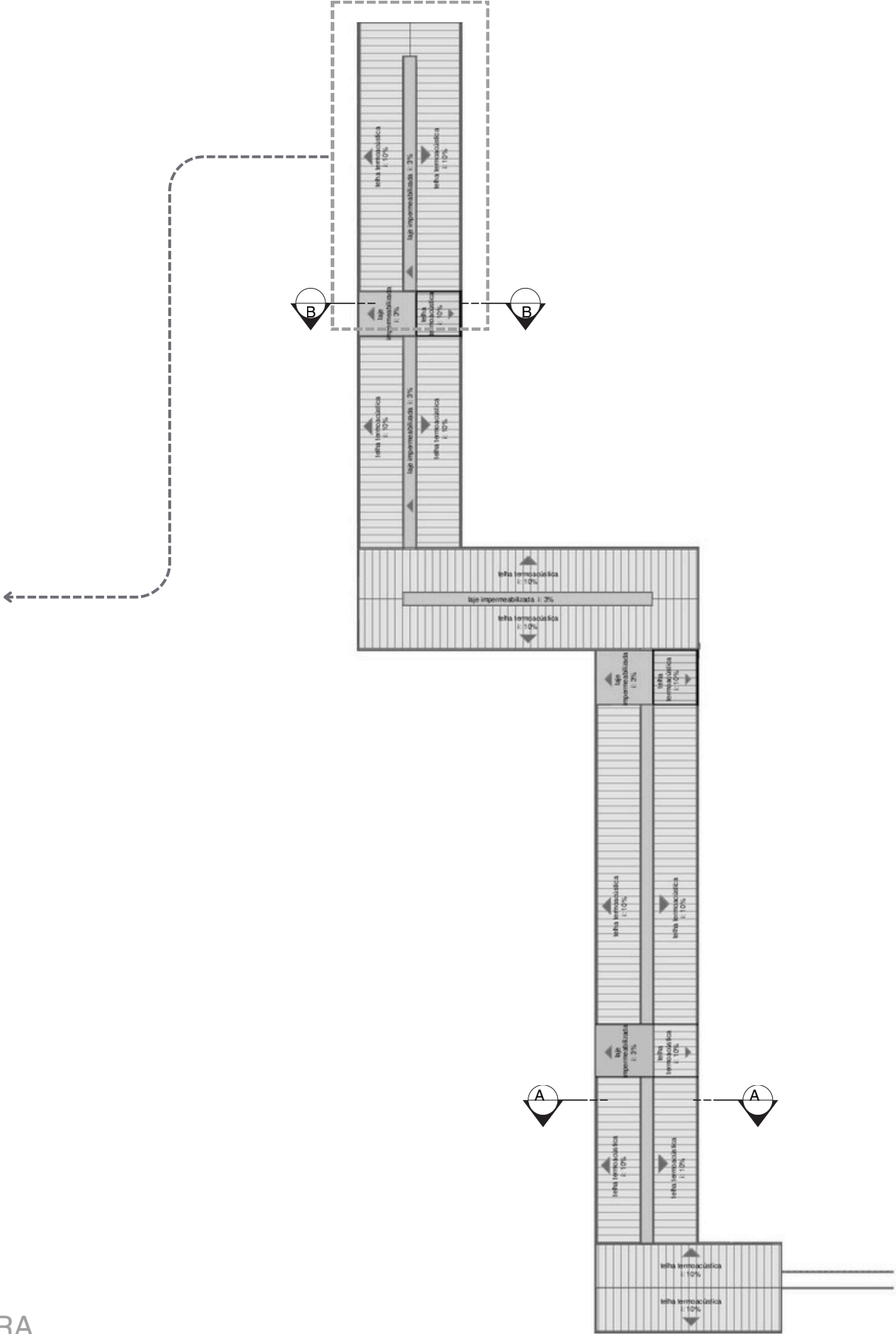
EIXOS ESTRUTURAIS



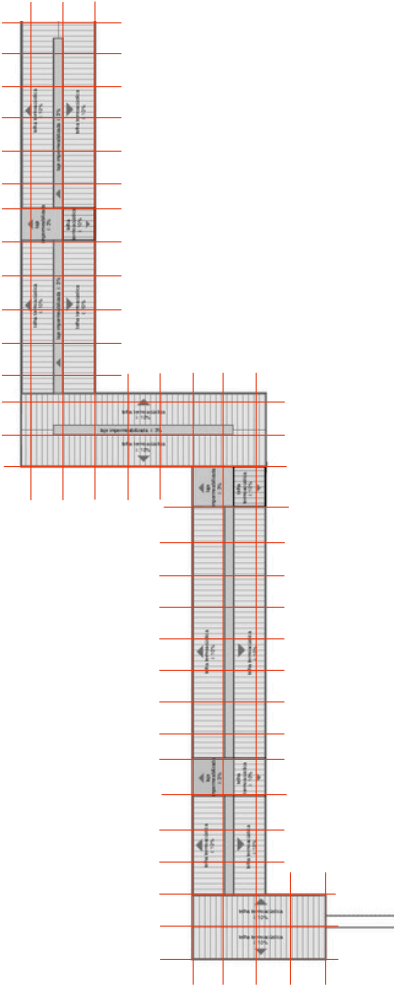
MAPA - CHAVE



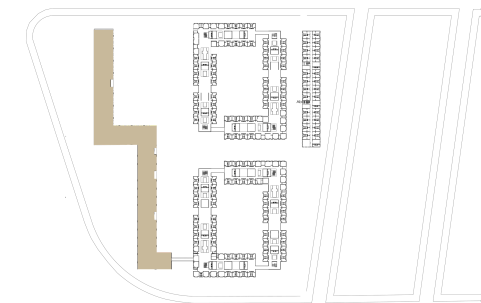
PLANTA BAIXA - COBERTURA



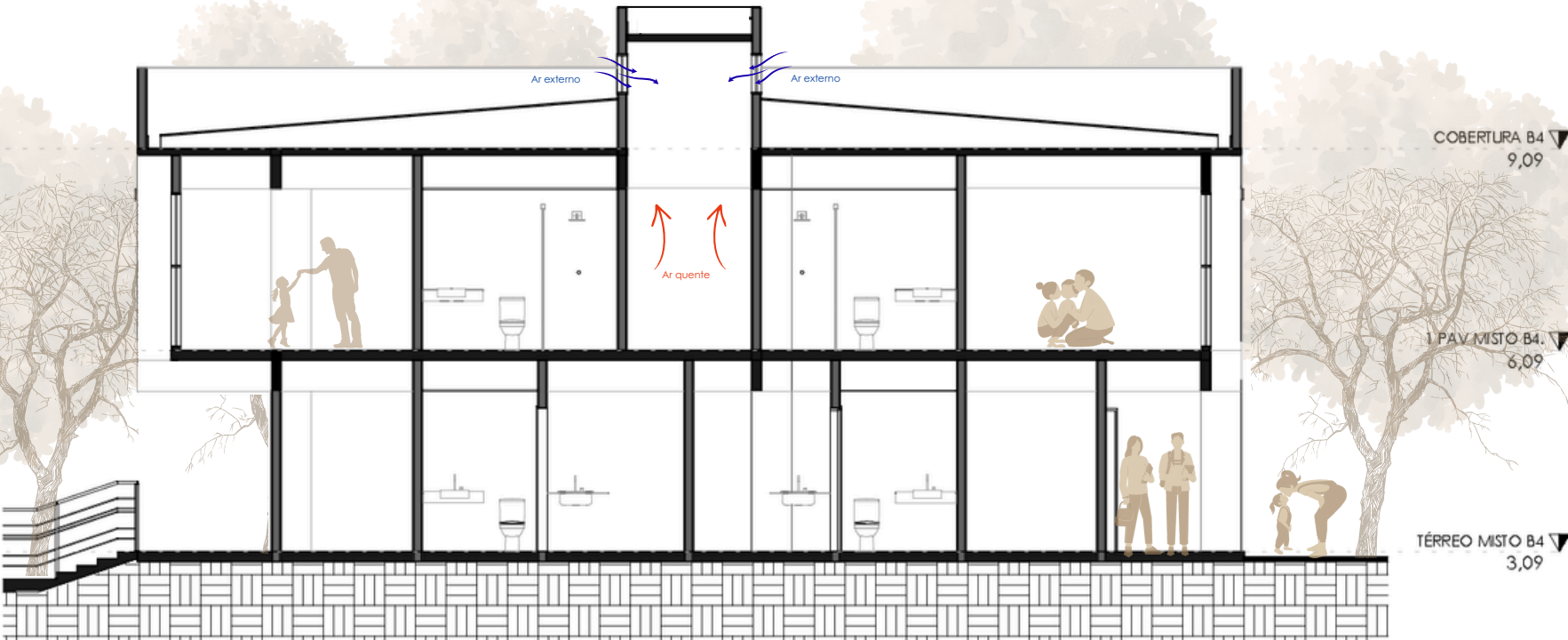
PLANTA COBERTURA - CHAVE



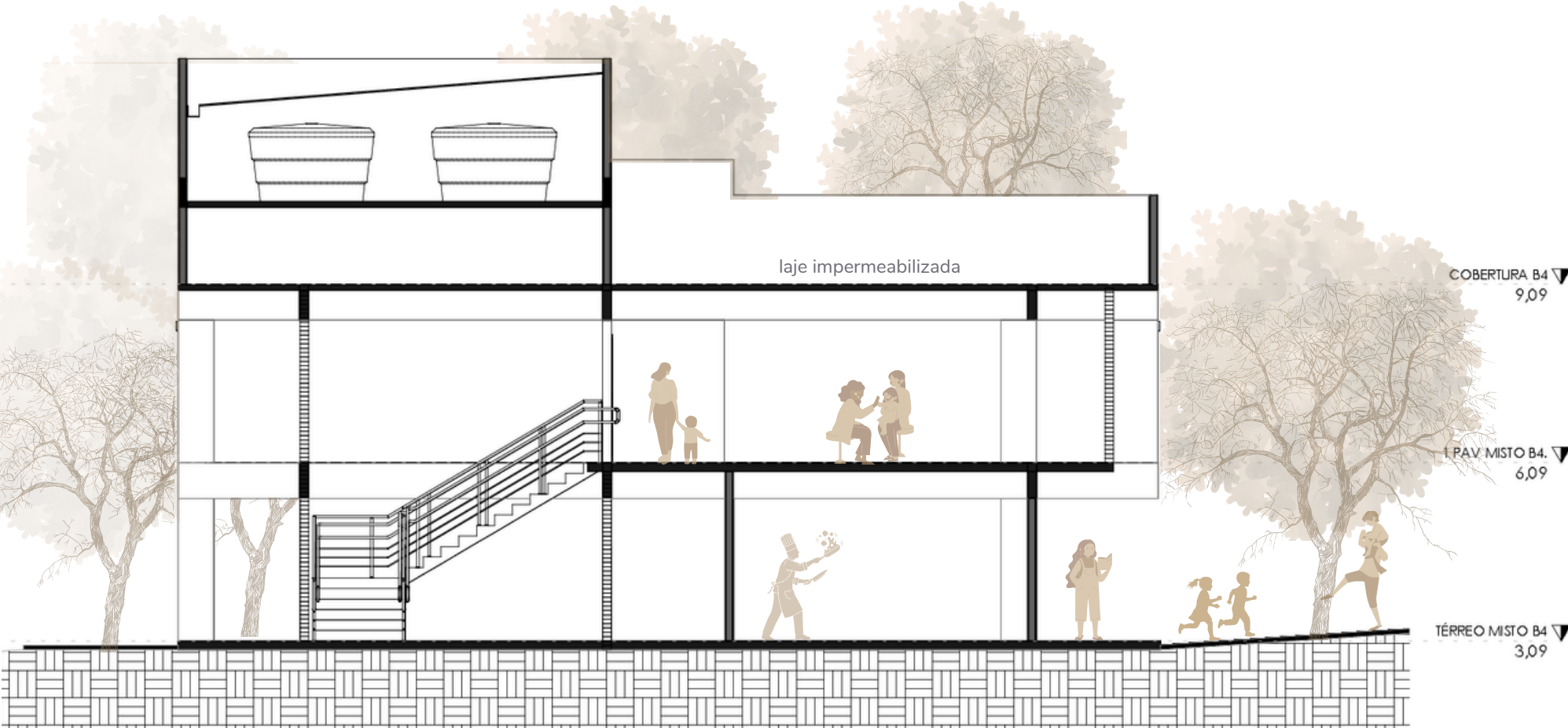
EIXOS ESTRUTURAIS



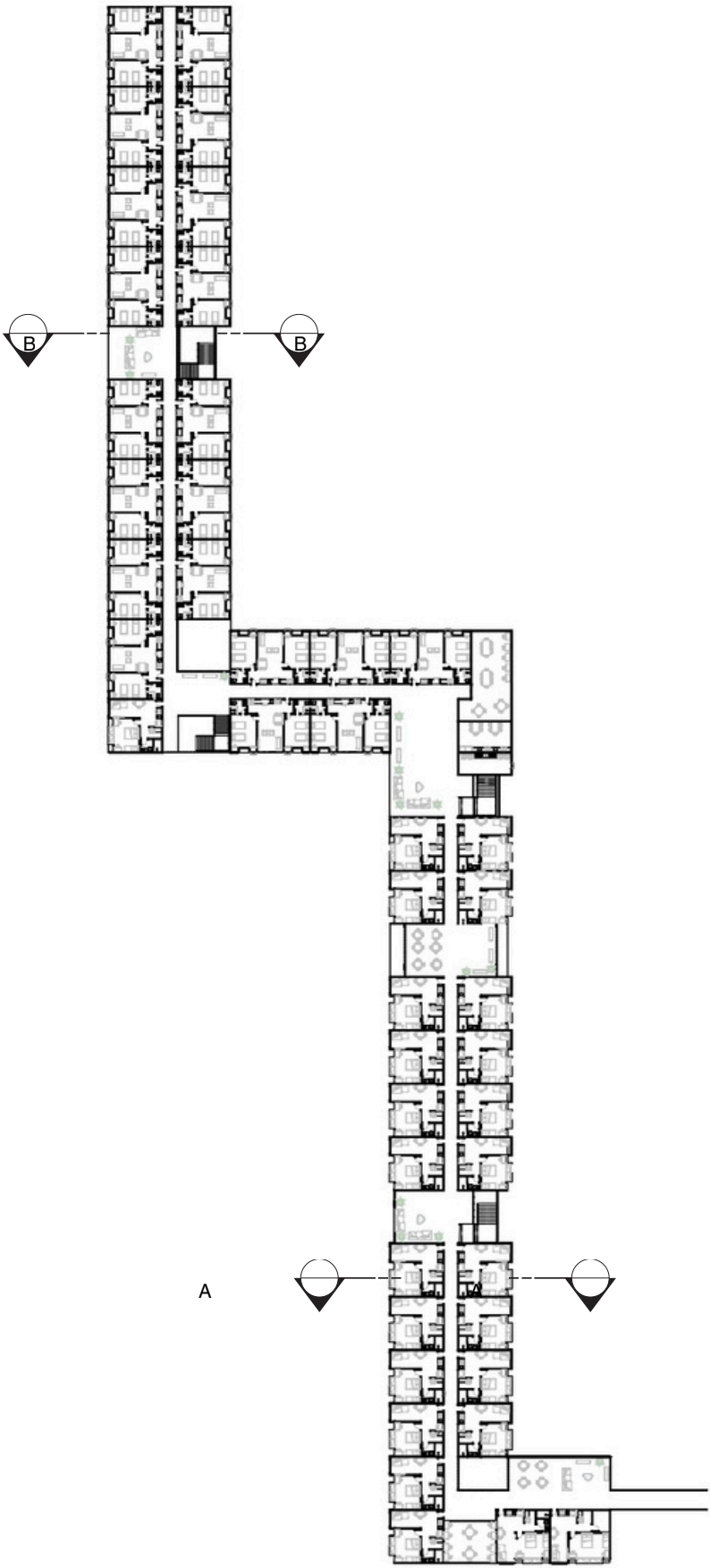
MAPA - CHAVE



CORTE AA - B1 MISTO

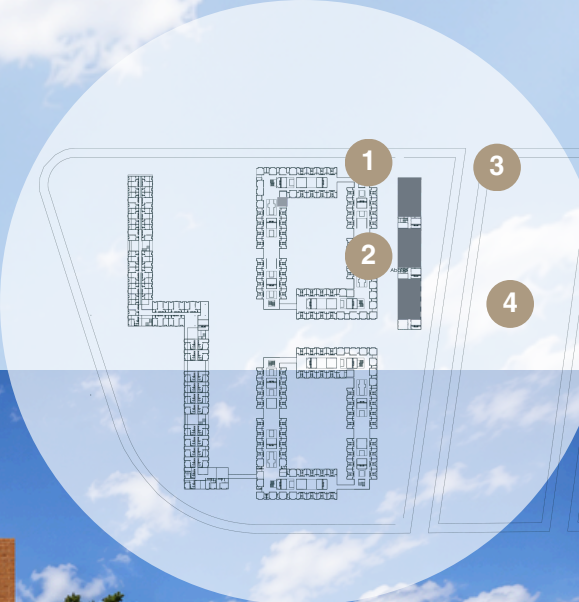


CORTE BB - B1 MISTO

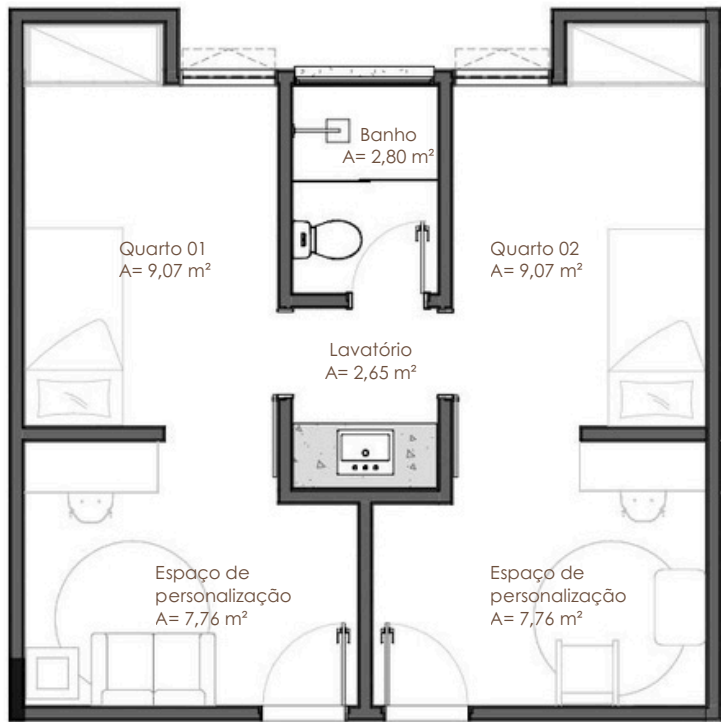


PLANTA - CHAVE

BLOCO MISTO 02



QUARTOS INDIVIDUAIS +
ESPAÇO DE PERSONALIZAÇÃO



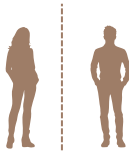
PLANTA BAIXA- INDIVIDUAL



m² útil da unidade

39,11

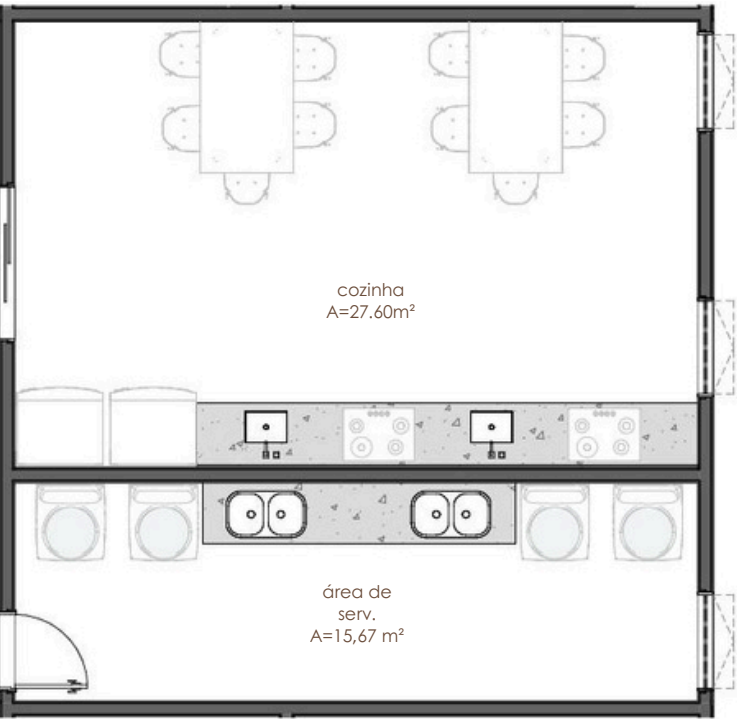
Capacidade



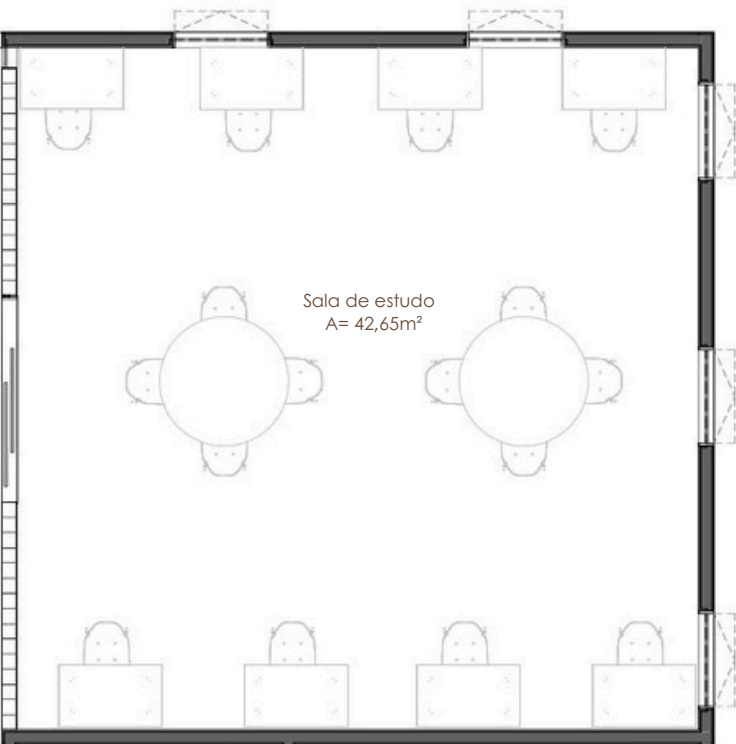
Capacidade total

48

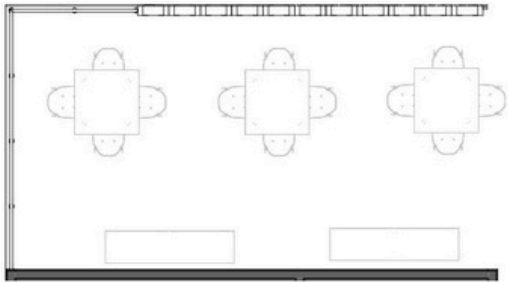
estudantes



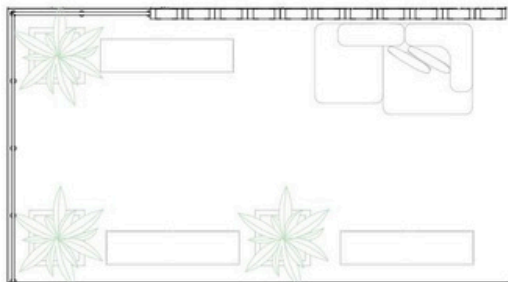
PLANTA BAIXA- COZINHA



PLANTA BAIXA- SALA ESTUDO



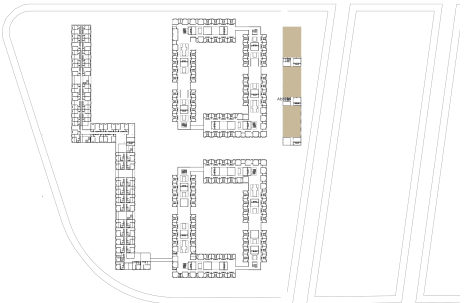
PLANTA BAIXA- ESTAR



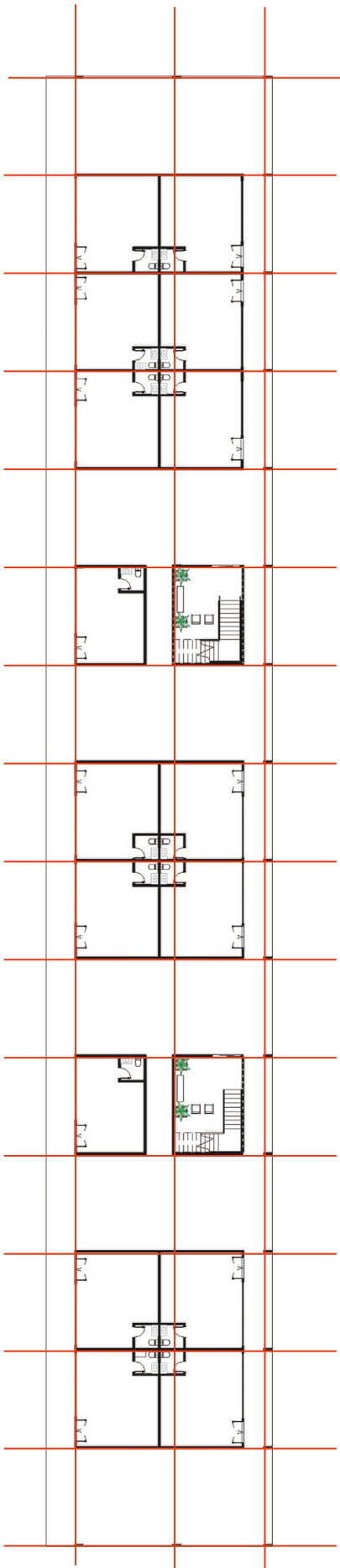
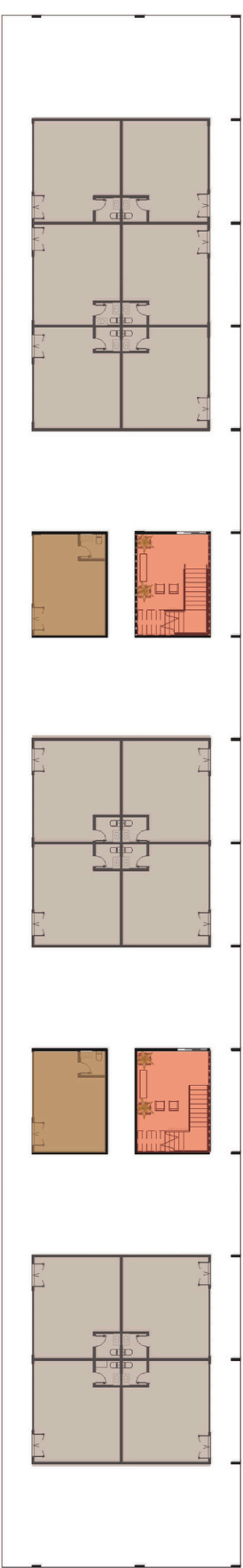
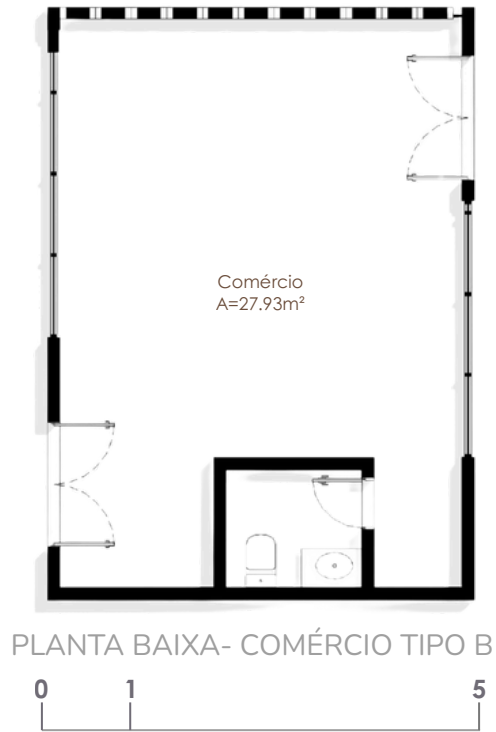
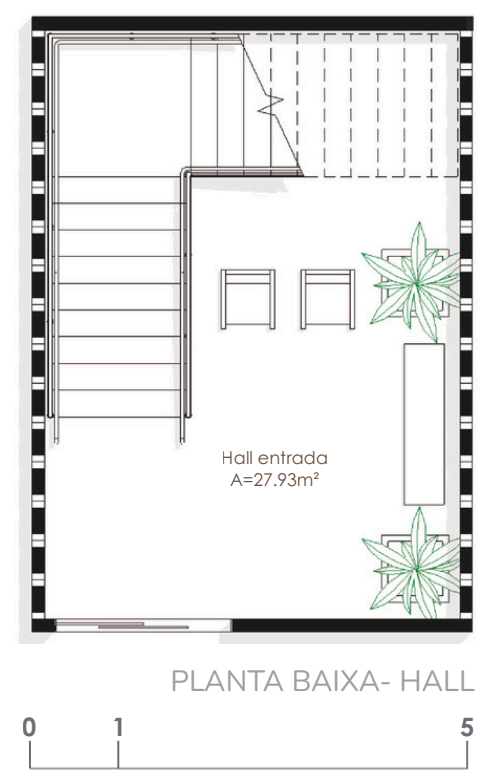
PLANTA BAIXA- ESTAR



O Bloco Misto 02 mantém a lógica de uso misto adotada no conjunto, reunindo espaços comerciais no térreo e unidades habitacionais no pavimento superior. Diferentemente do Bloco Misto 01, destinado a estudantes com filhos, este bloco é composto por quartos individuais com espaço de personalização, concebidos para proporcionar maior apropriação do ambiente pelos moradores. O programa é complementado por cozinha compartilhada, sala de estudos e espaços de estar, que favorecem a convivência e a construção de redes de apoio entre os estudantes. Sua implantação junto à praça linear contribui para intensificar a ocupação dessa porção do lote, promovendo maior vitalidade e segurança ao espaço público.

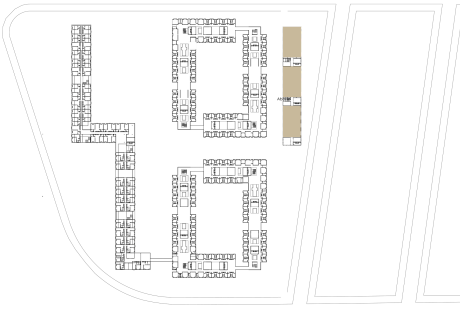
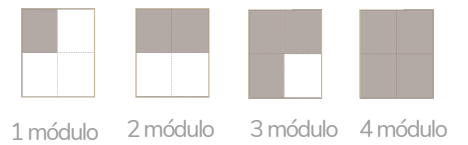


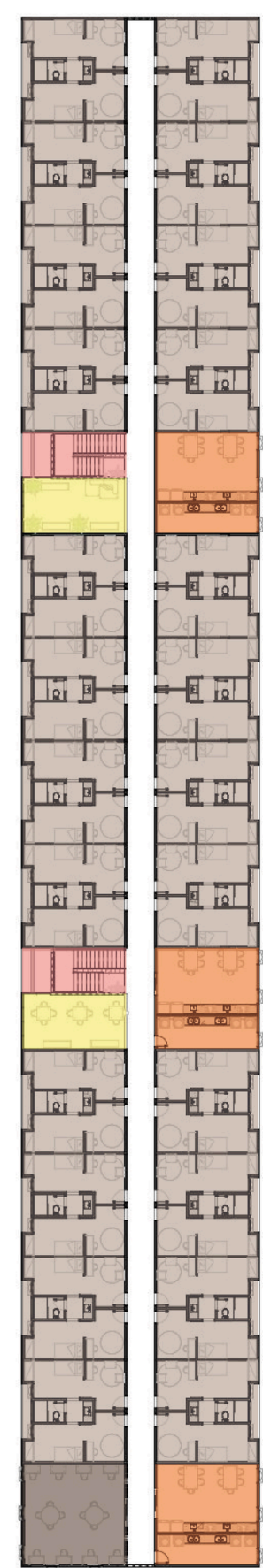
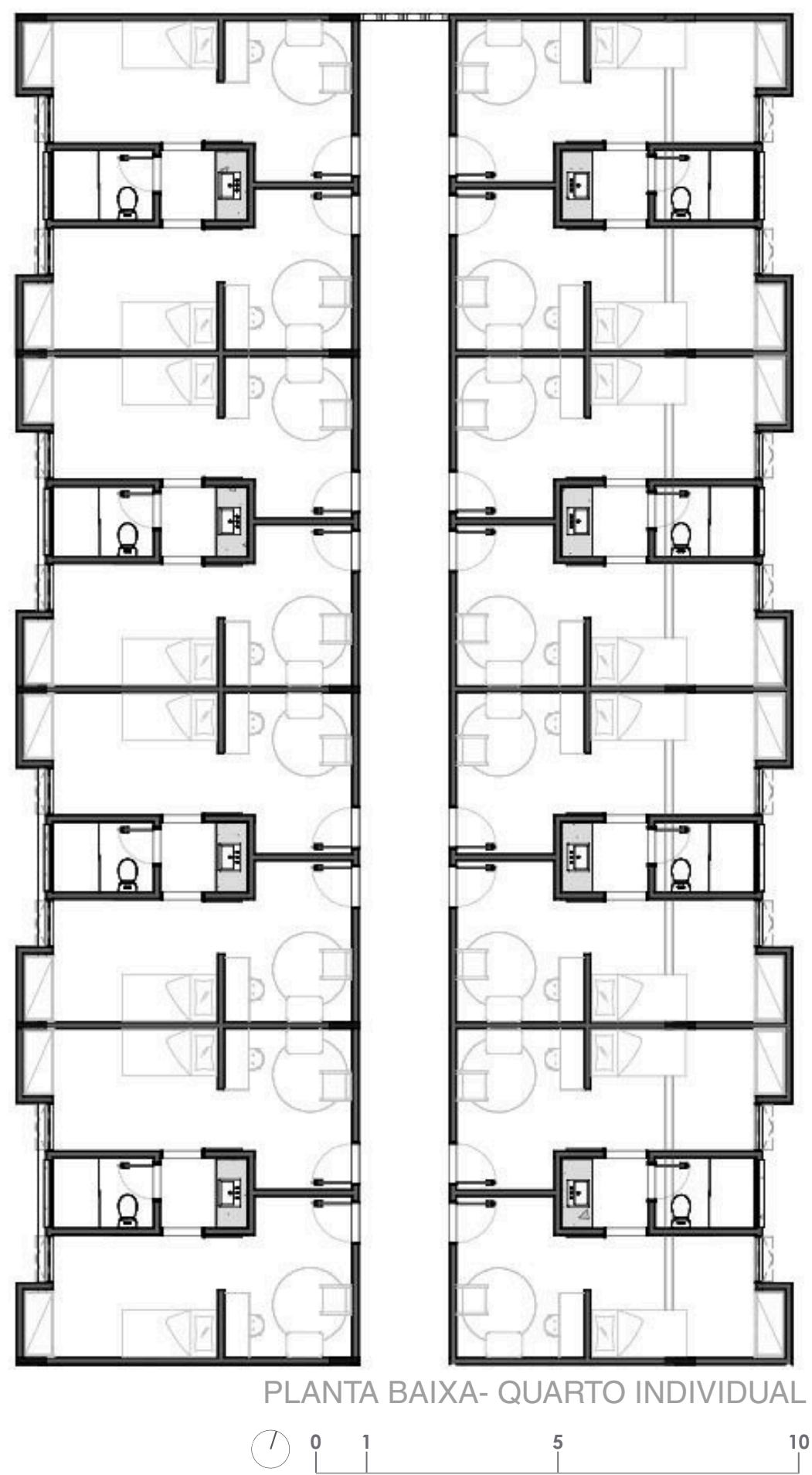
MAPA- CHAVE



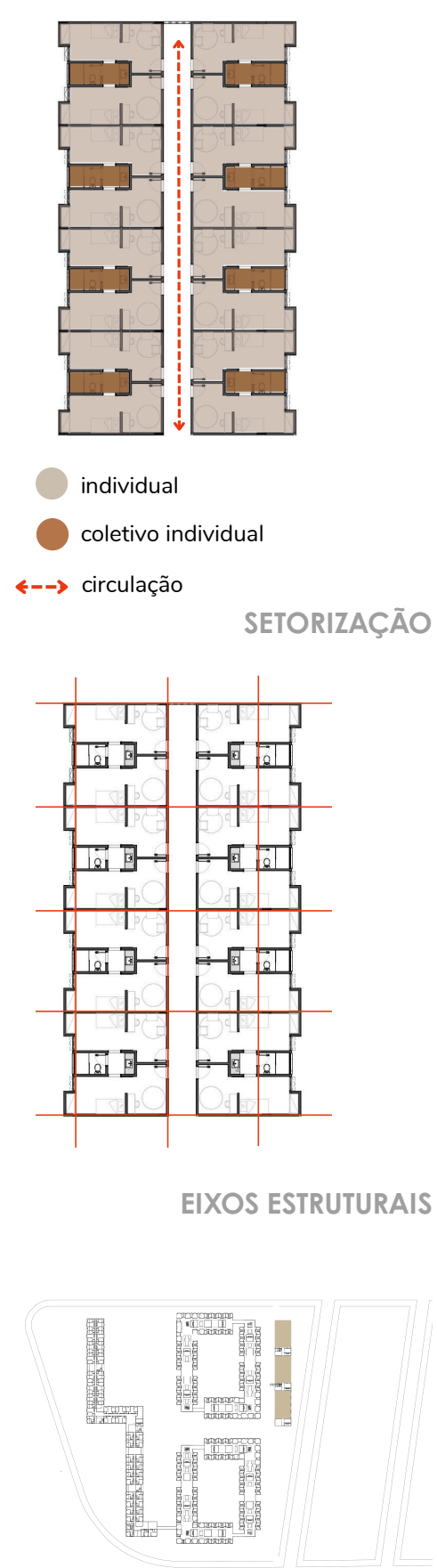
O térreo do Bloco Misto 02 mantém a mesma lógica adotada no Bloco Misto 01, reunindo um hall de entrada para acesso ao pavimento superior e duas tipologias comerciais. A Tipologia A é composta por módulos flexíveis que podem ser locados individualmente ou agrupados em até quatro unidades, enquanto a Tipologia B corresponde a uma unidade comercial independente.

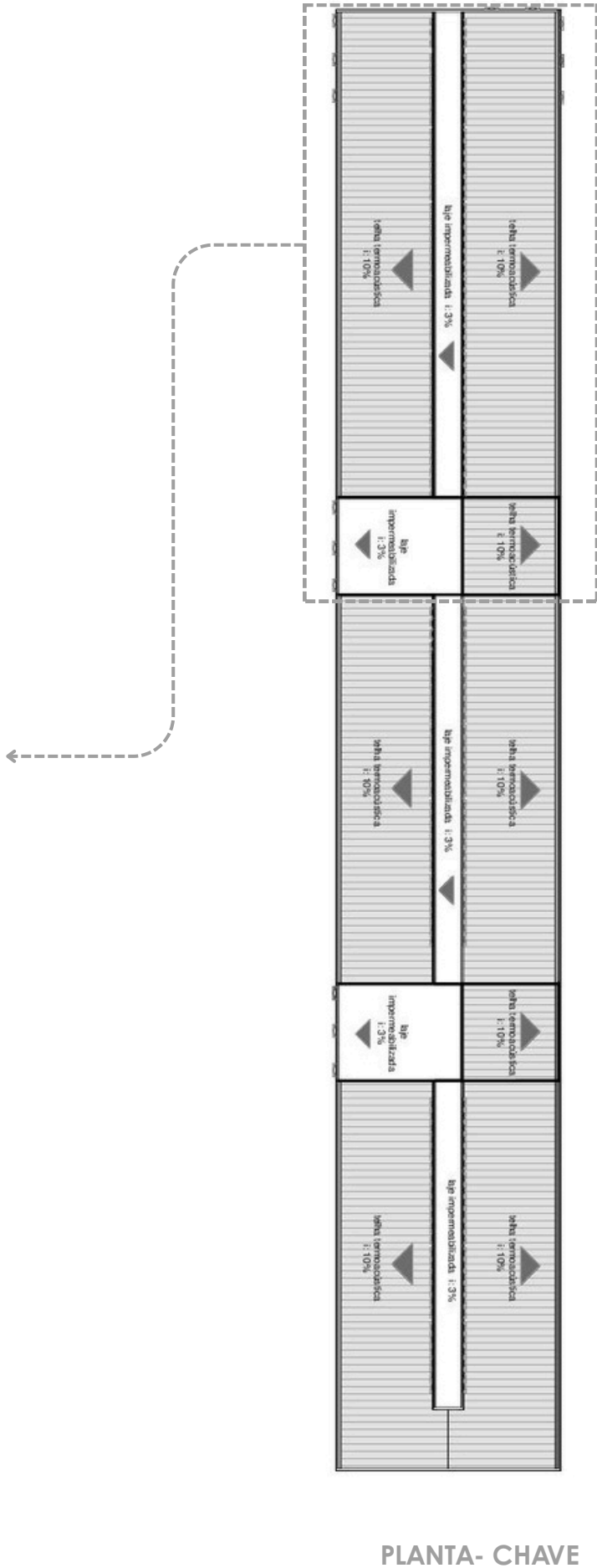
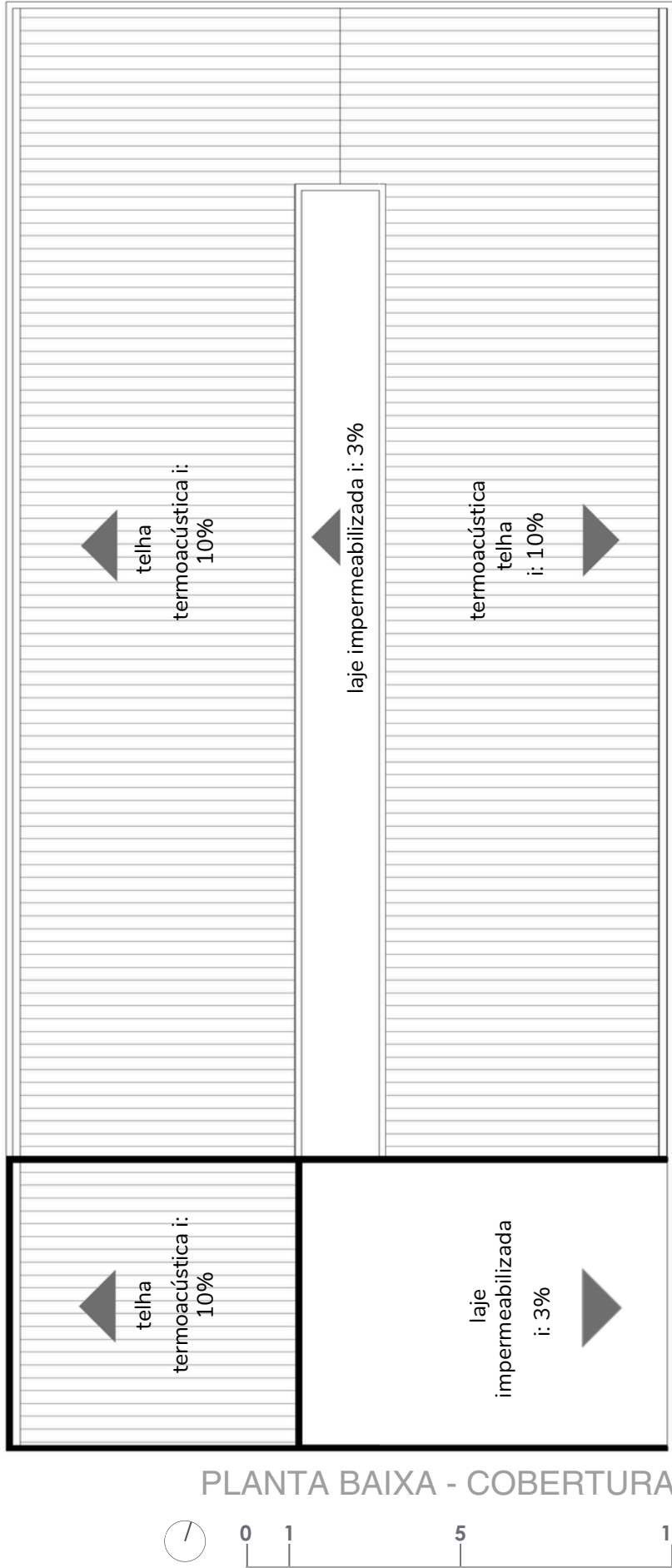
CONFIGURAÇÕES POSSÍVEIS TIPO A



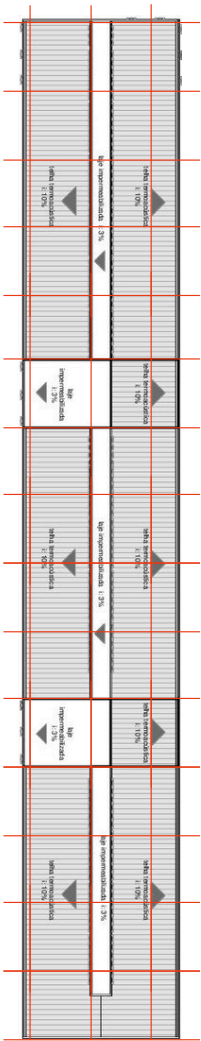


PLANTA- CHAVE





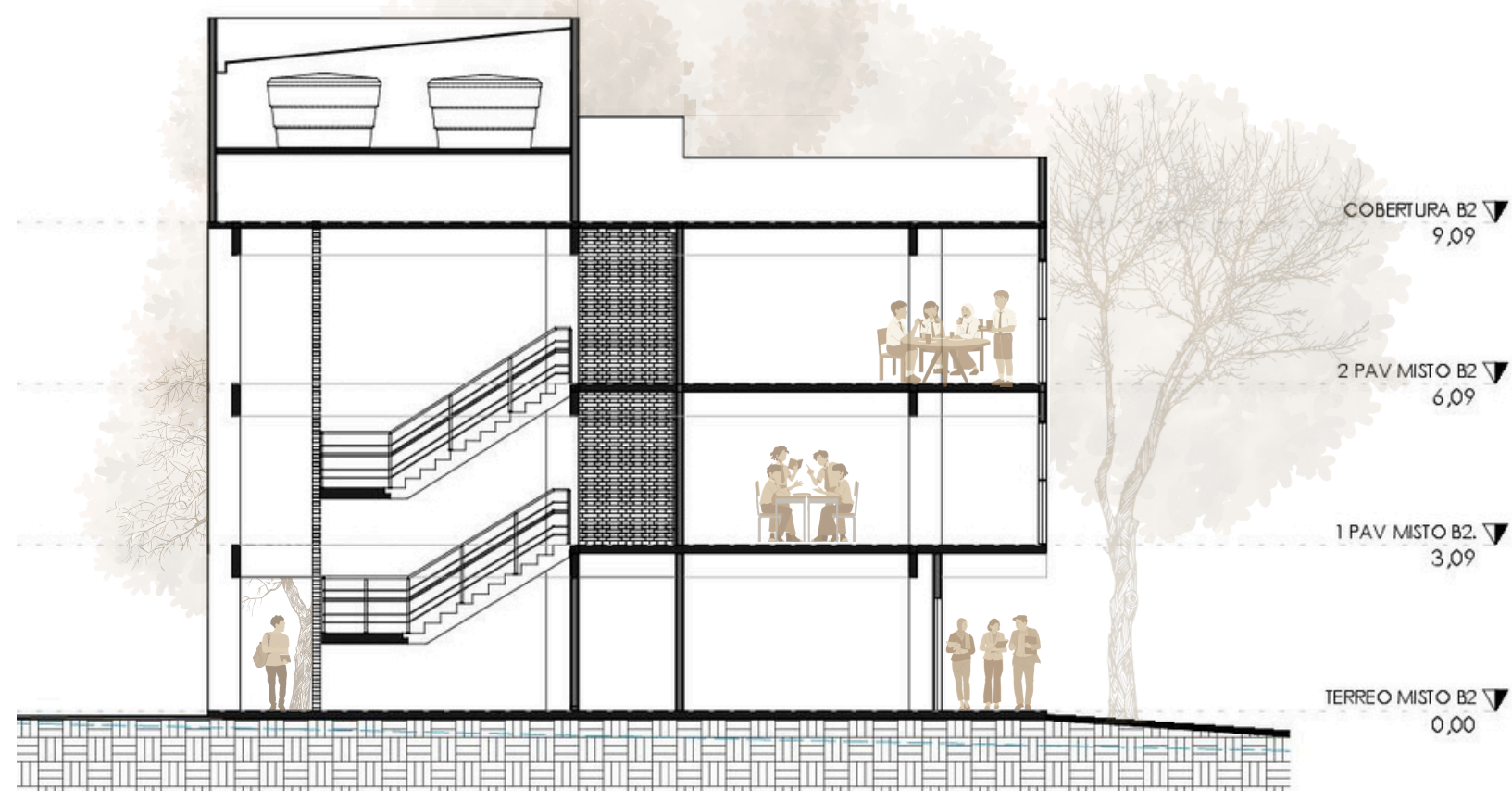
PLANTA- CHAVE



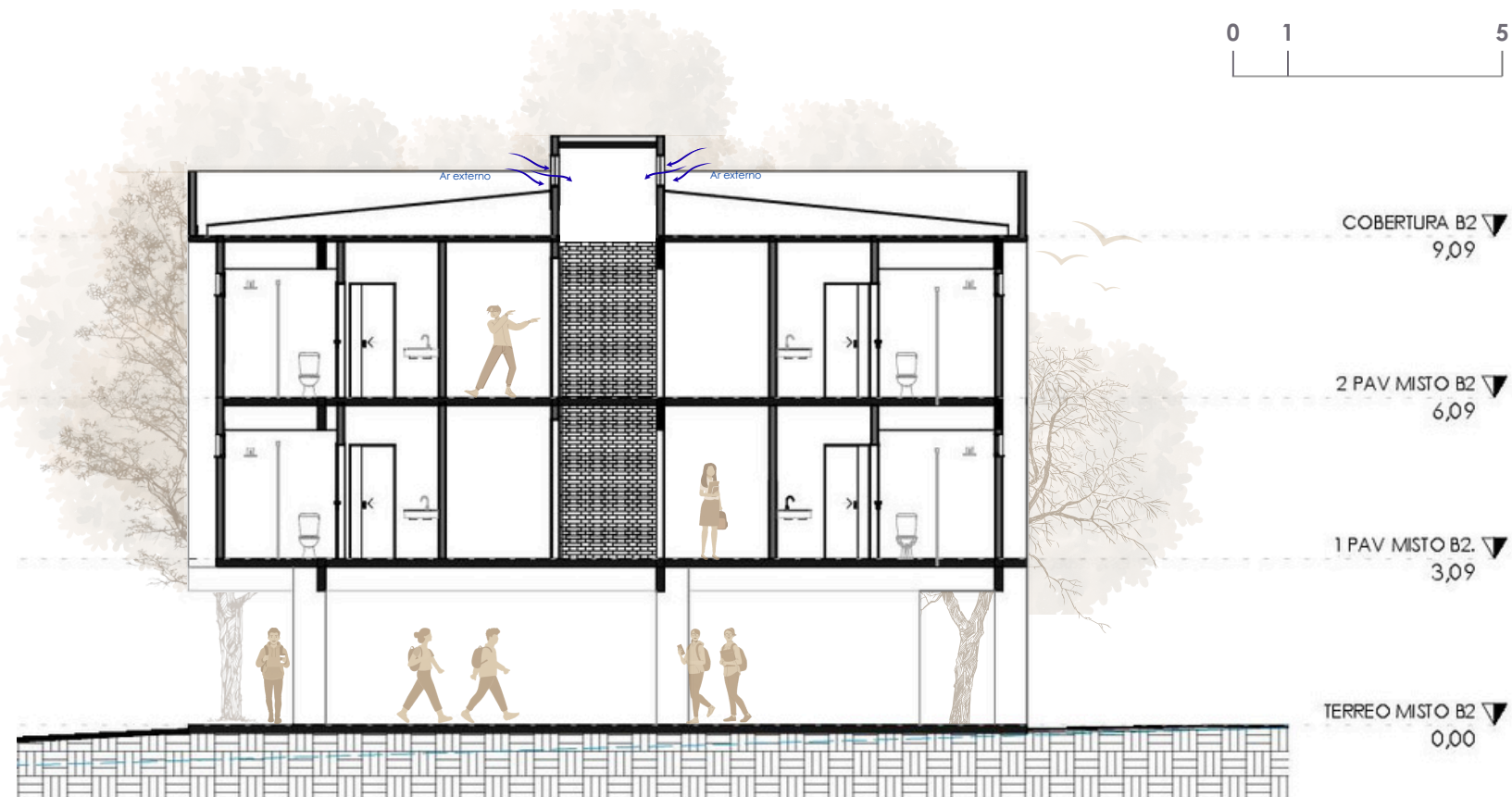
EIXOS ESTRUTURAIS



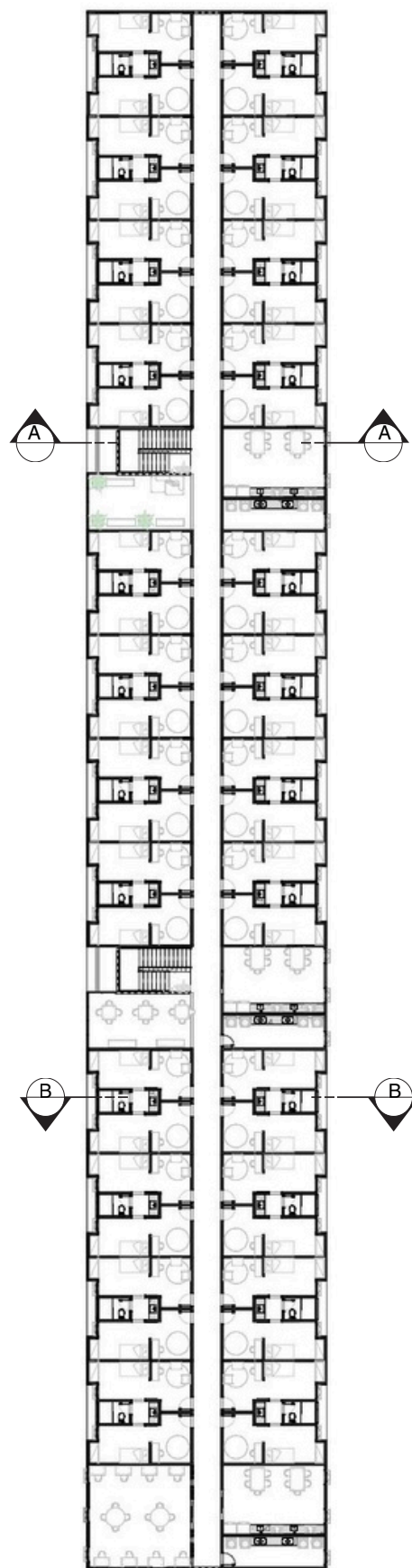
MAPA- CHAVE



CORTE AA - B2 MISTO



CORTE BB - B2 MISTO



PLANTA- CHAVE



FACHADA NORTE



FACHADA SUL



FACHADA LESTE



0 5 10 25 FACHADA OESTE



08 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E ANEXOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE). Programa de Moradia Estudantil. Goiânia, 2024. Disponível em: <<https://prae.ufg.br/p/42225-programa-de-moradia-estudantil>>. Acesso em: 28 agosto de 2025.

INEP. MEC e Inep divulgam resultado do censo Superior em 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/censo-da-educacao-superior/mec-e-inep-divulgam-resultado-do-censo-superior-2023>>. Acesso em: 29 agosto de 2025.

Forúm nacional de Pró-reitores de assuntos estudantis (FONAPRACE). Revista comemora 25 anos: Histórias, memórias e múltiplos olhares. Disponível em: <https://tcles.s3.amazonaws.com/revista_fonaprace.pdf> Acesso em 30 de agosto de 2025

ANTHONY, Igor. O que é moradia estudantil e para que serve?. Disponível em: <<https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/o-que-e-moradia-estudantil-e-para-que-serve>>. Acesso em 01 de setembro de 2025.

MARTINS, Natália de Oliveira. Moradia estudantil. 2014.94 Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2014. Disponível em: <<https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/7654>>. Acesso em 02 de setembro de 2025.

DAL PRÁ, Paloma Lissa; TAUBE, Jaqueline. Organização espacial para a vida em comunidade nas moradias estudantis. Unoesc & Ciência-ACSA, v. 10, n. 1, p. 27-36, 2019.

BACALHAU, Priscila. Houve expansão significativa do ensino superior, mas disparidades persistem. Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/quem-acessa-o-ensino-superior/>>. Acesso em 03 de setembro de 2025.

NOGUEIRA, Cláudio Marques Martins et al. **Promessas e limites:** o Sisu e sua implementação na Universidade Federal de Minas Gerais. Educação em Revista, v. 33, p. e161036, 2017. Disponível: <<https://doi.org/10.1590/0102-4698161036>> Acesso em 04 de setembro de 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Cotas abrem a portas.** Lei de cotas. Disponível em: <<https://www.gov.br/mec/pt-br/lei-de-cotas>>. Acesso em 10 de setembro de 2025.

BRASIL. Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 19 jul. 2010. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm>. Acesso em 12 de setembro de 2025.

BRASIL. Lei nº 14.914/2024, de 2025. Institui a Política Nacional de Assistência Estudantil – PNAES e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/L14914.htm> . Acesso em: 12 de setembro de 2025.

SACCARO, Alice; FRANÇA, Marco Tulio Aniceto; DE ANDRADE JACINTO, Paulo. Retenção e evasão no ensino superior brasileiro: uma análise dos efeitos da bolsa permanência do PNAES. 44º Encontro Nacional de Economia-Anpec, 2016, Brasil., 2016. Disponível em: <https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/10648/2/Retensao_e_evasao_no_ensino_superior_brasileiro_uma_analise_dos_efeitos_da_bolsa_permanencia_do_PNAES.pdf> . Acesso em: 12 de setembro de 2025.

CARDOSO, Renata Pereira et al. Migração estudantil: uma análise do impacto da política de cotas e do Programa Universidade para Todos. Universidade e território: ensino superior e desenvolvimento regional no Brasil do século XXI, 2022. Disponível em: <[https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/23830/2/Migrao_estudantil_uma_anlise_d_o_impacto_da_politica_de_cotas_e_do_Programa_Universidade_para_Todos.pdf](https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/23830/2/Migrao_estudantil_uma_analise_d_o_impacto_da_politica_de_cotas_e_do_Programa_Universidade_para_Todos.pdf)>. Acesso: 15 de setembro de 2025.

CAROLINA Pessoni. Casas do Estudante da UFG traduzem legado de inclusão e transformação social. A Redação, Goiânia, 04 jul. 2025. Disponível em: <<https://www.aredacao.com.br/colunas/235758/casas-do-estudante-da-ufg-traduzem-legado-de-inclusao-e-transformacao-social>>. Acesso em: 18 de setembro de 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. Edital Unificado PRAE/UFG n.º 88 (2025/1). Goiânia: UFG, 2025. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/93/o/SEI_5178297_Edital_88.pdf>. Acesso em: 24 out. 2025.

GALVÃO, Franklin Medeiros. Fatores que influenciam na eficiência acadêmica: modelo relacional e estudo de caso no IFPB, Campus Itaporanga. 2024. Disponível em: <<https://repositorio.ufrn.br/server/api/core/bitstreams/91628746-37a4-485b-b7bb-80dbfc965bb3/content>> Acesso em: 25 out. 2025.

LACERDA, Izabella Pirro; VALENTINI, Felipe. Impacto de la vivienda estudiantil en el desempeño académico y en la permanencia en la universidad. Psicología Escolar e Educacional, v. 22, p. 413-423, 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pee/a/kPkhTBrFRcNFsj6MxFhp7Bx/?format=pdf&lang=p>> Acesso em: 01 nov. 2025.

GARRIDO, Edleusa Nery. A experiência da moradia estudantil universitária: impactos sobre seus moradores. *Psicologia: ciência e profissão*, v. 35, p. 726-739, 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pcp/a/Q5SWftTqx5QbnYLQFm3LZZb/?lang=pt&format=html>> Acesso em: 02 nov. 2025.

BORGES, Clarianne Martins Braga. A Flexibilidade arquitetônica como critério de habitação digna/Architectural flexibility as a criterion for decent housing. *Brazilian Journal of Development*, v. 8, n. 6, p. 42610-42631, 2022. Disponível em: <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/48815>> Acesso em: 02 nov. 2025.

HF ARQUITETURA. Habitação Estudantil UNIFESP . Disponível em: <<https://hf.arq.br/projeto/habitacao-estudantil-unifesp/>> . Acesso em: 03 fev. 2025.

ARCHDAILY BRASIL. Primeiro lugar no concurso para Moradia Estudantil da UNIFESP Osasco / Hereñú + Ferroni Arquitetos. São Paulo: ArchDaily Brasil, 05 abr. 2015. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/764878/primeiro-lugar-no-concurso-para-moradia-estudantil-da-unifesp-osasco-herenu-plus-ferroni-arquitetos>>. Acesso em: 04 nov. 2025

RCHDAILY BRASIL. Uliving Campinas / Branco Meio Amarelo + Isaac Safdie Arquitetura. São Paulo: ArchDaily Brasil, 07 abr. 2025. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/1027968/uliving-campinas-branco-meio-amarelo/>> . Acesso em: 04 nov. 2025.

A LUZIA ILUMINAÇÃO E SENTIDOS. Uliving Campinas – A Luzia Iluminação e Sentidos. Disponível em: <<https://aluzia.co/Uliving-Campinas>>. Acesso em: 04 nov. 2025.

Anexo 1 _ Recortes dos jornais Diário da Manhã e O Popular, citados por Almeida (2015), sobre a ocupação de um imóvel abandonado por estudantes que não conseguiram vaga nas CEUs.

